

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Relatório Integral do Processo de Autoavaliação**  
**Período 2015-2017**

*Em Acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065*

**2017**

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da  
Educação Superior

São Paulo

2018

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO**

**Diretor**

**Prof. Dr. Paulo Carrara de Castro**

Vice-Diretor

Prof. Dr. José Eduardo Lutaif Dolci

Curso de Graduação em Medicina

Diretor: Prof. Dr. Carlos Alberto Malheiros

Curso de Graduação em Enfermagem

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Carmo Querido Avelar

Curso de Graduação em Fonoaudiologia

Diretora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza Gomes Pinto Navas

Curso Superior de Tecnologia: Radiologia e Sistemas Biomédicos

Diretor: Prof. Dr. Homero José de Farias e Melo

Coordenadoria de Pós-Graduação

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Karina de Cássia Braga Ribeiro

Diretor Secretário Geral

Prof. Dr. Luiz Henrique Amaral

\*\*\*

FUNDAÇÃO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

(Mantenedora)

**Presidente**

Dr. José Cândido de Freitas Júnior

## ÍNDICE:

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
DADOS DA IES: .....	4
RELAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AUTORIZADOS.....	4
TITULAÇÃO DOCENTE:.....	5
COMPOSIÇÃO DA CPA: .....	6
<b>2. METODOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO:.....	7
<b>3. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>8</b>
EIXO – 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (2017/2018).....	8
EIXO – 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	21
EIXO – 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	30
EIXO – 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	46
EIXO – 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	58
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>	<b>66</b>
<b>5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>69</b>
EIXO – 1: AÇÕES DE MELHORIAS .....	69
EIXO – 2: AÇÕES DE MELHORIAS .....	73
EIXO – 3: AÇÕES DE MELHORIAS .....	74
EIXO – 4: AÇÕES DE MELHORIAS .....	75
EIXO – 5: AÇÕES DE MELHORIAS .....	76
<b>6. ANEXOS.....</b>	<b>78</b>
ANEXO 1 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE: .....	78
ANEXO 2 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE:.....	84
ANEXO 3 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PÓS-GRADUANDO: .....	91
ANEXO 4 - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:.....	96

## 1. INTRODUÇÃO

### Dados da IES:

Nome da IES: **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO**

Código: **415**

Caracterização de IES: Instituição privada – sem fins lucrativos /

Faculdade Município: São Paulo

Estado: São Paulo

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) foi criada em 1963, credenciada pelo Decreto nº 52.005, de 15 de maio de 1963, sendo recredenciada, com conceito quatro (4), pelo Ministério da Educação (MEC) de acordo com a Portaria Ministerial Nº 498, de 02 de maio de 2011. No decorrer do ano de 2017, em nova avaliação institucional, a instituição recebeu conceito (5), processo este ainda não publicado pelos órgãos oficiais do Ministério da Educação (MEC).

### Relação de Cursos de Graduação Autorizados

Cursos de Graduação	Duração	Condição Legal		Vagas anuais	Período
		Autorizado	Renovação de Reconhecimento		
Medicina(*)	6 séries anuais	Decreto Federal nº 52.005, de 15/05/1963	Portaria Seseu/MEC Nº 1.547, de 20 de Outubro de 2009	120	Integral
Enfermagem	8 séries semestrais	Portaria MEC nº 2.146, de 22/12/2000	Portaria SESu/MEC Nº 01/2012, de 06/01/2012	80	Matutino
Fonoaudiologia	4 séries anuais	Portaria MEC nº 67, de 12/01/2001	Portaria SESu/MEC Nº 01/2012, de 06/01/2012	50	Matutino
CST em Radiologia	6 séries semestrais	Portaria DIREG/MEC Nº 296, de 09/07/2013.	Reconhecido pela Portaria SERES/MEC Nº 651, de 29/06/2017.	100	Noturno
CST em Radiologia	6 séries semestrais	Portaria DIREG/MEC Nº 296, de 09/07/2013.	Reconhecido pela Portaria SERES/MEC Nº 651, de 29/06/2017	100	Noturno

**Titulação Docente:**

A FCMSCSP, na contratação de docentes, prioriza o quesito titulação em sua política de gestão. Conforme dados institucionais, a FCMSCSP conta com **381 docentes**, desconsiderando-se Colaboradores e Voluntários. O índice de titulação, mestres e doutores, é de 95,8%. A distribuição de docente completa por Titulação da FCMSCSP é de:

Titulação	Total de Docentes	%
Especialista	16	4,2%
Mestre	74	19,4%
Doutor	291	76,4%
Total	381	100,0%

**Composição da CPA:**

Alessandra Linardi	Docente do Curso de Medicina
André da Silva Augusto	Secretário
Antônio Shenjiro Kinukawa	Administrativo da FAVC
Antônio Vitor Ramos Cardoso	Membro Representante da Sociedade Civil
Flávia Colucci e Yarshell	Discente do Curso de Medicina
Gabriela Camila da Cruz Silva	Discente do Curso de Enfermagem
Giovanna Fernanda Eblak	Discente do Curso de Fonoaudiologia
José Eduardo Lutaif Dolci	Coordenador
Katia de Almeida	Docente do Curso de Fonoaudiologia
Ligia Andrade da Silva Telles Mathias	Corpo Clínico da ISCMSP
Lívia Keismanas de Ávila	Docente do Curso de Enfermagem
Luciano de Oliveira Santos	Discente CST em Radiologia
Luiz Antonio Rivetti	Docente da ISCMSP
Luiz Henrique Amaral	Vice-Coodenador
Maria Celina dos Santos	Enfermagem da ISCMSP
Maria Silvana da Silva	Discente CST em Sistemas Biomédicos
Rafael Eidi Goto	Diretoria dos Cursos de Tecnologia
Wilze Laura Bruscato	Representante do NAI

**Período de mandato da CPA:** Triênio 2017/2020

**Ato de designação da CPA:** Portaria Gabinete da Diretoria: nº 036/2017 de 03/05/2017.

## 2. METODOLOGIA

### Planejamento Estratégico de Autoavaliação:

No ano de 2017, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP deu continuidade ao processo de avaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde 2004, já adotado o novo sistema, não mais em ciclos bianuais de avaliação, mas avaliações anuais de todos os grupos da comunidade acadêmica.

Os objetivos da avaliação estão orientados nas dez (10) dimensões definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e na institucionalização das práticas de avaliação que buscam as análises de resultados como orientação às ações de gestão. Contudo, seguindo a proposta de revisão do Instrumento de Avaliação Institucional Externa pelo INEP, de 25 de fevereiro de 2013, publicada pela Nota Técnica INEP/MEC Nº 08, a CPA, realizou o presente relatório organizado em cinco (5) Eixos, contemplando nesses as 10 dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Art. 3º da Lei Nº 10.861).

Neste ano de 2017, os instrumentos de avaliação foram reelaborados em consonância com os 05 eixos e estruturados em forma de escala *Likert*, variando de 1 a 6 (*onde 1 = discordância total e 6 = concordância total*), o que permitiu medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade dos participantes com as afirmações. Os instrumentos de avaliação aplicados e os resultados tabulados estão apresentados nos anexos deste Relatório. As amostras avaliadas, no total e por grupo acadêmico, estão representadas na tabela abaixo:

GRUPO ACADÊMICO	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DA AMOSTRA
DOCENTES	381	326	85,5%
GRADUANDOS	1195	902	75,5%
PÓS-GRADUANDOS	1754	1315	75%
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	250	212	84,4%

Os formulários de avaliação foram aplicados de forma eletrônica para cada uma das categorias acadêmicas, precedidas de processos de sensibilização da CPA e reuniões com as áreas, e se encontram em anexo para cada categoria.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### Eixo – 1: Planejamento e Avaliação Institucional (2017/2018)

##### 1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC), que promove estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

Para gerar seus dados e estudos educacionais, o INEP realiza avaliações em todos os níveis e modalidades de ensino, tendo como finalidades, entre outras, planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional, para estabelecer indicadores de desempenho das atividades de ensino no País.

Um dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, supervisionado e coordenado pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES), que se fundamenta na necessidade de promover:

- A melhoria da qualidade da educação superior,
- A orientação da expansão da sua oferta,
- O aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente,
- O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Ele conta com três modalidades de instrumentos avaliativos, aplicados em diferentes momentos: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação e se constitui de:



- autoavaliação ou avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES
- avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, também segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

Mesmo antes dos parâmetros estabelecidos pela CONAES, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) já contava com iniciativas esparsas de avaliação de disciplinas dos cursos, das mais simples às mais complexas, com o objetivo de apurar e analisar os aspectos gerais do trabalho dos docentes e coordenadores, demonstrando que esta necessidade de avaliar era amplamente reconhecida. No entanto, os resultados dessas avaliações não podiam ser considerados significativos, porque elas eram aplicadas sem uma diretriz, com metodologias diversas, sem padronização, falhavam no processo de sensibilização, ocasionando um baixo número de questionários devolvidos e, como consequência, não era possível a aglutinação dos resultados.

Além disto, estas iniciativas eram setoriais, concentrando-se em alguns departamentos. Não eram vinculadas a outras que compusessem o mesmo plano e que compartilhassem o mesmo objetivo, portanto, não conseguiam o envolvimento de todos os implicados, não sendo possível uma visão completa da Instituição. Sem o envolvimento com o todo, as avaliações perdiam a abrangência, contando com precária interação entre os diferentes setores e pouca participação das diversas áreas profissionais da Instituição. Assim, a despeito dos eventuais resultados favoráveis das avaliações, persistia um desconhecimento das mesmas não só pela própria IES, mas também pela comunidade acadêmica, o que redundava em uma impossibilidade de mudança da cultura institucional em relação ao assunto em questão.

Com a Medida Provisória nº 147, de 15 de dezembro de 2003, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação e Progresso do Ensino Superior (depois convertida na Lei Ordinária nº 10.861, de 14 de abril de 2004), o fortalecimento destas iniciativas de avaliação já desenvolvidas na FCMSCSP passou necessariamente pela transição da ação isolada e fruto do empenho de setores específicos, para a formação de planos, que articularam todo o processo de avaliação.

Assim é que, em consonância com a MP 147/2003 (e depois com o art. 11 da Lei nº 10.861/2004), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FCMSCSP foi instituída por Portaria da Diretoria em 08 de março de 2004, como órgão de planejamento, coordenação, condução, supervisão e articulação do processo interno de Avaliação Institucional, de sistematização e

de prestação de informações ao SINAES e de divulgação dos resultados do processo de modo a tornar possíveis os aperfeiçoamentos e as melhorias.

Foram sendo desde então, elaborados e revisados pela CPA, processos de avaliação alinhados aos princípios preconizados pelo SINAES e adequados às necessidades da Instituição. A metodologia, os procedimentos e os instrumentos utilizados neste processo são permanentemente discutidos, aplicados e analisados pela Comissão Própria de Avaliação com base nos documentos oficiais dos órgãos responsáveis. A CPA também desenvolveu, com a utilização de palestras, cartazes e informativos, atividades de sensibilização que possibilitaram a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. No ano de 2012 o processo teve um salto de qualidade ao ser informatizado e, em 2017, houve novo avanço, com a atualização das fichas de avaliação (em anexo) em consonância com os 05 eixos e elaboradas em forma de escala *Likert*, que permitiu medir as atitudes e conhecer o grau de conformidade dos participantes com as afirmações. Nesta modalidade, foi possível aos participantes expressar com detalhes a sua opinião. E as categorias de resposta serviram para capturar a intensidade dos sentimentos dos respondentes.

Este novo processo de avaliação, mais amplo e com um referencial mais apropriado para a tarefa, deu origem a maior integração e possibilitou maior alcance dos efeitos de cada avaliação, que podem, agora, ir além dos limites da área, garantindo o caráter a que se destinam, permitindo que as informações sejam veiculadas e compartilhadas por todos e propiciando, inclusive, maior eficácia na sua implementação.

Quando confrontados com a assertiva sobre a realização, divulgação e utilização dos processos de autoavaliação na evolução institucional, em uma escala que varia de 1 a 6 (*onde 1 = discordância total e 6 = concordância total*), 45,4% (103) docentes; 31,1% (143) dos discentes; 39,1% (196) pós-graduandos e 51,4% (91) profissionais técnico-administrativos, pontuaram acima de 5. Entretanto, diante da mesma assertiva, 15,4% dos docentes; 12,4% dos graduandos; 25,1% dos pós-graduandos e 13% dos colaboradores referem que não sabem responder.

Em consonância com a realidade atual, o processo privilegia o fato de, atualmente, a avaliação ser entendida como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento. A CPA está definitivamente estabelecida, reconhecida e integrada na comunidade acadêmica.

A atuação da CPA, ao conduzir o processo de avaliação interna, gera subsídios para a tomada de decisão inerente aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional da FCMSCSP, colaborando, assim, para a evolução institucional. Ela contribui para a construção e consolidação de um sentido comum de vida acadêmica, contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e da gestão institucional. Também estabelece uma cultura de autoavaliação pautada em um processo reflexivo, sistemático, formativo, transparente e contínuo. Promove a análise permanente das ações educativas de forma crítica e abrangente, e contribui com a realização de um processo compartilhado de produção de conhecimento sobre a FCMSCSP, que torna possível a revisão e o aperfeiçoamento das práticas, tendo como referências a documentação oficial, normas, legislações, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Mas a CPA não apenas executa a autoavaliação institucional, fornece informações ao SINAES e divulga os resultados do processo na busca das melhorias. Além dos procedimentos de avaliação interna, a CPA vem trabalhando sistematicamente junto com as Comissões de Especialistas do MEC, levando em conta os dados da Avaliação de Cursos de Graduação, do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) e do IGC (Índice Geral de Cursos da Instituição). Assim, ela articula os processos de avaliação interna aos processos de avaliação externa. Em seu conjunto, estes processos avaliativos constituem um sistema que permite a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando a coerência entre os conceitos, os princípios, os fundamentos lógicos e a prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Desta forma, é construído um processo avaliativo amplo no âmbito da CPA, e a consolidação dos resultados possibilita a sugestão de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para a melhoria da qualidade da formação pautada na excelência do desenvolvimento de pessoas, voltada para a busca do conhecimento científico-tecnológico e aos anseios da sociedade. É possível assim, o estabelecimento de um processo de Planejamento e Avaliação Institucional da FCMSCSP com a organização de uma sequência atualizada, permanente e transparente de avaliação das práticas acadêmicas e administrativas, que proporciona uma análise contínua das várias esferas da vida acadêmica. As ações realizadas em decorrência do processo de Planejamento e Avaliação Institucional têm reflexos diretos no desenvolvimento da Instituição.

### **1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.**

A autoavaliação institucional é um processo permanente, contínuo, por meio do qual a

FCMSCSP vem construindo conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Ela é vista como um instrumento de construção e consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, da qual participa toda a comunidade acadêmica e com a qual a comunidade interna se identifica e se compromete. Diante da assertiva de que a Instituição oferece oportunidade para os alunos participarem do projeto/processo de autoavaliação institucional, em uma escala que varia de 1 a 6 (*onde 1 = discordância total e 6 = concordância total*), 52% (237) dos graduandos e 41% (206) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

É de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa na concepção da missão, dos objetivos e metas, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino oferecido, assim como a responsabilidade social. O seu caráter formativo permite o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os participantes em um processo de reflexão e autoconsciência.

Assim a necessidade de avaliação transcende a obrigatoriedade estabelecida pelo poder público federal, e se conecta à necessidade de aprimoramento e melhoria contínua dos serviços educacionais. Desta forma, o processo de autoavaliação institucional pela CPA da FCMSCSP vai muito além do compromisso de oferecer os dados que o MEC considera determinantes para a fiscalização das Instituições de Ensino Superior. Através do autoconhecimento institucional, a CPA também atua trabalhando sobre os elementos obtidos para planejar os passos futuros: o que queremos, o que poderemos realizar e como nos organizaremos em termos administrativos e educacionais. Sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, sugere formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição, visando ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, da aprendizagem e da gestão institucional com a finalidade de dar continuidade ao processo de transformação da própria Instituição e da sociedade.

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos

prazos previstos, a CPA apresenta um calendário das atividades contemplando a elaboração, a revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa, a sensibilização da população acadêmica, as reuniões, as discussões internas, a definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas, a apresentação das sistematizações dos resultados, a elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final e a divulgação dos dados.

O instrumento de avaliação utilizado foi criado pelos membros da CPA, atendendo às cinco dimensões do SINAES e incorporando os questionários já utilizados pela Instituição. Sua versão final, reelaborada em 2017, foi desenvolvida em forma de quatro formulários, a serem preenchidos respectivamente por (1) docentes; (2) graduandos; (3) pós-graduandos *stricto sensu* e *lato sensu* e (4) corpo técnico-administrativo.

Com o intuito de averiguar a compreensão dos questionamentos, a objetividade e clareza do instrumento, os formulários foram amplamente discutidos em reunião pelos membros da CPA e, em sua versão atualizada, em formato eletrônico, ficaram mais bem elaborados, abrangentes e com condições de obter dados mais fidedignos. Eles são construídos em uma escala tipo Likert, com itens agrupados para avaliar todas as dimensões propostas pelo SINAES, para os quais existem seis alternativas de resposta (1-6). Para uma abordagem de cunho qualitativo, eles também trazem duas questões abertas para livre expressão do participante, conforme a análise qualitativa que se encontra ao final deste relatório.

Estes formulários constituem importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Eles permitem que sejam identificadas áreas problemáticas ou carentes de adequado investimento institucional, apontando exatamente os setores que requerem melhorias. Eles são aplicados em ciclos anuais, para toda a comunidade acadêmica, orientados no acompanhamento avaliativo nas dimensões definidas pelo SINAES e na institucionalização das práticas de avaliação que buscam as análises de resultados como orientação às ações de gestão.

Também o procedimento de análise dos dados obtidos foi mais bem desenvolvido para possibilitar uma visualização ampla dos dados e uma intervenção mais pontual e acurada sobre os resultados. Esta análise é realizada internamente com o apoio do Setor de Tecnologia da Informação da FCMSCSP. Os achados são analisados por cada membro da CPA e suas contribuições e críticas são consideradas e apresentadas em reunião da CPA de forma a que todos tenham acesso às mesmas.

É então gerado um relatório final de avaliação que reflete o resultado dos dados dos \_\_\_\_\_  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP

instrumentos e também do processo de discussão, da análise e interpretação dos mesmos pela CPA. Este é apresentado aos gestores e à comunidade acadêmica para ciência e enviado para ser avaliado pelo SINAES.

Assim é que, a CPA, em cumprimento de sua função, avalia, analisa os resultados, propõe medidas, cobra as soluções propostas, acompanha sua implementação e informa a comunidade sobre o andamento das mesmas, buscando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. A CPA também disponibiliza na Home Page da Instituição ([www.fcmsantacasasp.edu.br](http://www.fcmsantacasasp.edu.br)) as informações relativas à sua função, composição, ações e atas das reuniões. São realizadas reuniões frequentes com o corpo discente, docente e corpo técnico-administrativo, com o objetivo de ampla divulgação das atividades desenvolvidas, além de colher subsídios para melhoria dos serviços oferecidos.

Analisando o processo de autoavaliação na FCMSCSP, percebemos a adequada implantação e os bons resultados do mesmo, que são decorrentes de algumas condições fundamentais:

- Atuação da CPA como equipe de coordenação da avaliação interna, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizar a comunidade e refletir sobre o processo.
- Comprometimento explícito dos dirigentes da FCMSCSP em relação ao processo avaliativo, deixando evidenciado que há apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias.
- Participação dos integrantes da Instituição, cujo envolvimento auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.
- Fornecimento de informações válidas e confiáveis quanto à coleta, ao processamento, à análise e à interpretação dos resultados, elemento fundamental do processo avaliativo.
- Divulgação e disponibilização dos resultados pelos órgãos pertinentes da Instituição.
- Uso efetivo do conhecimento que a avaliação interna obteve da comunidade institucional com a finalidade clara de planejar ações de curto, médio e longo prazos, destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

### **1.3. Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica.**

A CPA tem buscado assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnico-administrativos e discentes) para que, coletivamente e de \_\_\_\_\_  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP

forma contínua, global, legítima e transparente, conduza junto à comunidade interna e externa à FCMSCSP, a autoavaliação institucional a partir das dimensões preconizadas pelo SINAES.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, palestras, e por meio da participação em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade educativa são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de discussão das análises e resultados com a comunidade, através de reuniões e da divulgação no site.

Desta forma, tem sido possível obter da população acadêmica, uma adesão ao processo avaliativo e a autoavaliação passa a ser considerado um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. No ano de 2017, 902 alunos de Graduação acusaram o recebimento do formulário, e 463 (51,3%) o responderam. Dos 1.315 alunos de Pós-Graduação (*lato sensu e stricto sensu*) que receberam a ficha de avaliação, 511 (39,9%) responderam. Quanto aos docentes, dos 326 que receberam a ficha, 233 (71,5%) a responderam. Do pessoal do Corpo Técnico-Administrativo, 212 participantes, 179 (84,4%) responderam. Em comparação com os relatórios dos anos anteriores (2015 e 2016), temos que: 65% do Corpo Docente, 57% dos alunos da Graduação, 61% dos alunos de Pós-Graduação e 57% dos participantes do Corpo Técnico-Administrativo participaram da avaliação respondendo aos itens dos formulários. Podemos visualizar esta comparação na tabela a seguir.

<b>GRUPOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA</b>	<b>Ano</b>	<b>% de respostas</b>
<b>CORPO DOCENTE</b>	2017	71,5%
	2015	65%
<b>CORPO DISCENTE (GRADUAÇÃO)</b>		
<b>CORPO DISCENTE (GRADUAÇÃO)</b>	2017	51,3%
	2015	57%
<b>CORPO DISCENTE (PÓS-GRADUAÇÃO) STRICTO SENSU – LATO</b>		
<b>CORPO DISCENTE (PÓS-GRADUAÇÃO) STRICTO SENSU – LATO</b>	2017	38,9%
	2016	61%

<b>SENSU</b>		
<b>CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO</b>	2017	84,4%
	2015	57%

Quando a comunidade acadêmica se defronta com a afirmação de que os docentes, alunos e colaboradores participam das avaliações periódicas da Instituição, em uma escala que varia de 1 a 6 (*onde 1 = discordância total e 6 = concordância total*), 49% (102) dos docentes; 61% (280) dos graduandos; 51,2% (257) dos pós-graduandos e 53,1% (93) dos colaboradores pontuam acima de 5.

E, levando em conta a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na sua composição, a CPA é composta por 17 membros (um como Coordenador), alguns membros natos, outros nomeados pelo Diretor da FCMSCSP e outros eleitos por seus pares e, posteriormente, confirmados pelos colegiados superiores e pela Direção. Há 5 representantes do corpo docente, sendo um de cada um dos três Cursos de Graduação, um dos Cursos Superiores de Tecnologia e um representante do Corpo Docente conveniado com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP). Da mesma forma, há um representante discente de cada Curso, no total de 5, eleitos por seus pares e nomeados pelo Diretor. Há 1 representante do corpo técnico-administrativo, 1 representante da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, 1 representante do Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), 1 representante da Equipe de Enfermagem da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, 1 representante da Diretoria da FCMSCSP (coordenador), 1 representante da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC) e 1 membro representante da sociedade civil. De acordo com o Regimento que disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, o período de mandato dos membros da CPA é de três anos, podendo haver a recondução. Para o triênio 2014/2017, os membros foram designados através da Portaria da Diretoria de nº 041 de 25 de agosto de 2014.

A CPA se reúne ordinariamente na 2ª semana de cada mês e as atas das reuniões mensais são disponibilizadas na página web da Faculdade. Ela tem sua função isenta de pressões de qualquer nível da Instituição, ou seja, tem total autonomia, de acordo com a legislação, para opinar livremente e, desde 2004, vem desenvolvendo seu projeto de autoavaliação institucional, em um processo constante, visando a identificar os pontos fortes e fracos da Instituição, e propondo ações para melhoria de sua qualidade.



#### **1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.**

A Avaliação Institucional das Instituições de Educação Superior, em seu caráter formativo e de aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo, supõe não apenas a participação efetiva de toda a comunidade interna, mas também a contribuição de atores externos do entorno institucional. Os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas. Uma visão vinda de fora da IES pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pela dos agentes internos, atuando como um instrumento crítico e organizador das ações da Instituição. É desta forma que a Instituição constrói sua cultura de avaliação e cria a possibilidade de uma atitude permanente de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social.

Assim, a avaliação externa é a outra dimensão essencial da Avaliação Institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à Instituição, além de contribuir para o autoconhecimento e o aprimoramento das atividades desenvolvidas pela IES, também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da Instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, providências a serem tomadas, seja pela própria Instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC. A FCMSCSP tem obtido excelentes resultados nas diversas avaliações externas realizadas pelo MEC.

Os resultados da avaliação interna têm sido coerentes com os resultados do ENADE (2013-2016), que obteve para todos os seus cursos um Conceito Preliminar de Curso (CPC) de 4 (quatro); do IGC (Índice Geral de Cursos), também com nota 4 (quatro) e com os relatórios das comissões de especialistas do MEC, especialmente, no que tange a infraestrutura, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos. No ano de 2017, na avaliação institucional a Instituição recebeu nota 5. As avaliações, internas e externas, indicam oferecimento de cursos de qualidade articulados com a prática de ensino, pesquisa e extensão. Também indicam necessidades de melhorias que vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados à excelência acadêmica da FCMSCSP.

Estes resultados da autoavaliação e das avaliações externas são divulgados e apresentados à comunidade acadêmica através do site da FCMSCSP e na Biblioteca e, além disso, são

realizadas reuniões da CPA com os diversos segmentos, como alunos, diretores de Departamentos e Unidades, coordenadores de curso, professores e técnicos. Tais eventos oportunizam o debate entre os presentes e suas contribuições. As sugestões e recomendações para modificações e melhorias são encaminhadas às instâncias apropriadas.

Também a Direção da FCMSCSP, em conjunto com as direções dos cursos de graduação, pós-graduação e presidentes das diversas comissões institucionais, faz apreciação dos resultados, discutindo-os com os diretores de cursos, coordenadores de disciplinas e nas reuniões de colegiados superiores.

Assim é que os dados quantitativos, coletados através dos instrumentos de avaliação, tornam-se temáticas de discussão em reuniões pedagógicas de planejamento e de Conselhos Departamentais, resultando em ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias.

Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, resultam em: mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, buscas de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

As ações planejadas e implementadas, em decorrência da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas, têm reflexos diretos na organização didático-pedagógica dos cursos, resultando em adequação às Diretrizes Curriculares, mudanças nas ementas, na nomenclatura de disciplinas, no dimensionamento de cargas horárias, no perfil do egresso, em grades curriculares, em atualização bibliográfica, nos registros eletrônicos das atividades acadêmico-científicas dos docentes, entre outros. Essas ações envolvem diferentes agentes educacionais (Mantenedora, Direção da FCMSCSP, Direções de Curso, Coordenações, Bibliotecas etc.), e principalmente, professores e alunos, considerando mudanças que implicam em alterações no processo de ensino e aprendizagem.

Assim sendo, a Avaliação Institucional, de forma mais ampla, tem oferecido instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiam o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão da Instituição. A autoavaliação institucional, por um lado, fornece subsídios para a gestão acadêmica e para acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional e ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades

acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a Instituição.

### **1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação.**

A autoavaliação produz conhecimentos, põe em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identifica as causas dos seus problemas e deficiências, aumenta a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalece as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, torna mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julga acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, e presta contas à sociedade identificando fragilidades e as potencialidades da Instituição nas dimensões previstas em lei.

Assim, é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. Este documento se baseia no resultado das pesquisas que captam a percepção que alunos, professores e pessoal administrativo têm sobre diferentes aspectos da Instituição, e como esses atores avaliam sua relação com a mesma, e parte da compreensão da realidade da Instituição avaliada, tornando-se uma valiosa ferramenta de planejamento, que auxilia no desenvolvimento das ações político-pedagógicas e de gestão, e subsidia a atuação da Instituição para além do que tange sua função pedagógica.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, muito pelo contrário, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O relatório busca, sob o olhar dos docentes, discentes, técnicos, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão da FCMSCSP sobre si, para juntar à sua marca os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação

pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

## **Eixo – 2: Desenvolvimento Institucional**

### **2.1 Missão Institucional, metas e objetivos do PDI.**

Os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vêm sendo implementados de forma coerente e de acordo com as políticas da Instituição. No período de avaliação (2015-2017), conforme previsto no PDI da Instituição, destacavam-se:

- a ampliação de cenários de ensino e pesquisa;
- a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*;
- a recomendação da CAPES para cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*;
- a ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional.

Esses objetivos e metas foram implementados de acordo com o cronograma previsto no PDI e de acordo com a análise da Comissão de Especialistas do Ministério da Educação (MEC), quando da visita de credenciamento Institucional em 2017, foi atribuído conceito máximo (5) a esse indicador. De acordo com a Comissão “Articulados de maneira muito boa com esta missão, estão os objetivos e as metas implantadas. Assim como, com os resultados dos processos de auto avaliação e com os conceitos obtidos nas avaliações externas.” Nas avaliações oficiais realizadas pelo MEC/INEP todos os cursos de graduação obtiveram no mínimo conceito 4 (quatro).

De acordo com os processos de auto avaliação, bem como seus relatórios parciais e final, têm-se constatado que a comunidade acadêmica da Faculdade conhece a missão e os objetivos da mesma com percentual significativo para os que consideraram ótimo ou bom os objetivos e metas propostas. Esses dados constam da análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários de avaliação da CPA.

O PDI em vigor (2014-2018), elaborado coletivamente a partir do Planejamento Estratégico desenvolvido em conjunto com a Irmandade da Santa Casa, tem articulação com o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI), valorizando-se as atividades práticas e a abordagem dos alunos dentro do ambiente profissional de trabalho.

### **2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.**

Relativo à coerência do PDI com as atividades de ensino de graduação os objetivos e metas constantes do planejamento, para o quinquênio 2014 e 2018, vêm sendo implementadas de forma coerente e de acordo com as políticas da Instituição. Relativo à metas, conforme

previsto, destacam-se; 1) a obtenção de Conceito Preliminar de Curso (CPC) no mínimo igual à 4 (quatro) em todos os cursos de graduação que se submetem ao Enade; 2) a obtenção de, no mínimo, conceito de curso (CC) 4 nas condições de oferta de todos os cursos de graduação; 3) a composição de quadro docente com 97% de professores titulados; 4) a implantação dos Cursos Superiores de Tecnologia (CST) em Radiologia e de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, ambos autorizados com conceito 4 pelo MEC e 5) a ampliação das relações interinstitucionais, em nível nacional e internacional, propiciando a mobilidade acadêmica internacional em nível de graduação.

Relativo à coerência do PDI com as atividades de ensino de pós-graduação constam dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), a concepção da integralidade, na abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social, incorporação na formação, dos outros sentidos da integralidade, isto é, o desenvolvimento de ações curativas e preventivas e a integração entre os quatro níveis de assistência (primária, secundária, terciária e quaternária, no sistema regionalizado do qual participam o Hospital de Ensino (Hospital Central da Santa Casa Misericórdia de São Paulo) e a FCMSCSP. Existe coerência nas propostas de expansão da Instituição, tanto em nível da pós-graduação *Lato Sensu* quanto *Stricto Sensu*, considerando a área de domínio e excelência da FCMSCSP, ou seja, a de Saúde, e sua inserção no complexo hospitalar da ISCMSP. Nesse sentido, de acordo com os dados da avaliação, cerca de 88% dos pós-graduandos do *Stricto Sensu* consideraram a relevância científica e atualidade das políticas de ensino e pesquisa como ótima ou boa.

A Faculdade possui 5 programas de pós-graduação *Stricto Sensu* recomendados pelas CAPES, oferecendo 2 cursos de doutorado, 3 cursos de mestrado acadêmico e 2 mestrados profissionais. Na pós-graduação *Lato Sensu*, a Instituição possui cerca de 1318 alunos distribuídos em cerca de 75 cursos de especialização. Há reconhecimento público, interno e externo, da FCMSCSP muito favorável, tanto pela sua atuação na formação de profissionais da saúde quanto no reconhecimento da população em geral, em função da excelência dos serviços prestados à população, em especial às camadas mais carentes.

De acordo com a Comissão do MEC, em visita in loco em 2017, “existe uma coerência ótima (5) entre o PDI e as atividades implantadas de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Em relação às atividades previstas, estão sendo ainda articuladas em relação ao ensino à distância (EAD) para a pós-graduação, mas ainda dentro do período do PDI.”

Para a concretização deste perfil, concorrem não apenas as disciplinas, mas também as atividades que visam enriquecer o currículo (Estágios Supervisionados, práticas de pesquisa, atividades de extensão e atividades complementares, entre outras). De acordo com avaliação

institucional, essas características são reconhecidas pela comunidade acadêmica, tanto em nível *Lato Sensu* quanto *Stricto Sensu*, conforme destacamos:

### **2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.**

A FCMSCSP tem apoiado e incentivado o desenvolvimento de Programas de Extensão Universitária com o objetivo de desenvolver ações específicas nas áreas de saúde e educação e que pretende reforçar o compromisso com o atendimento integral do paciente e a responsabilidade social dos alunos, através do contato com realidades social e cultural distintas. O Projeto Expedições Científicas Assistenciais (PECA) conta com a participação de alunos (graduação e pós-graduação), docentes e residentes para a realização de atendimentos aos cidadãos dos municípios visitados, bem como discussão de casos *on-line* com docentes da Faculdade e cirurgias de pequeno porte, sempre com o apoio logístico das Prefeituras e do Secretário da Saúde local. A FCMSCSP, no cumprimento de seu papel social como Instituição de Ensino Superior, busca sempre a qualidade dos seus cursos de pós-graduação, valorizando excelência acadêmica e utilizando o contexto do SUS como o principal cenário de aprendizado. A Faculdade e a Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo possuem como valores fundamentais a assistência aos mais necessitados e excluídos.

A FCMSCSP constitui-se como referência para a sociedade, para a identificação e solução de problemas abrangentes da área da saúde, de forma fidedigna e eficaz. A Instituição, de forma permanente e abrangente, utilizando-se das diversas formas de mídia, mas fundamentalmente pela informação e confirmação oferecida pelos pacientes tratados, consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem pública, que é da mais alta relevância, inspirando o mais profundo respeito.

A comissão de avaliação "in loco", em seu relatório, informa que *"pode observar a excelente correlação entre o PDI as diversas ações de extensão implantadas na IES. Além de vários projetos Institucionais próprios existem muitos outros tipo PET-Saúde, Educa SUS, Ligas Acadêmicas e outros ainda, como convênios mantidos com as Secretarias da Saúde e da Educação, tanto estadual como municipal, para atividades em atenção primária à Saúde, e outros programas como Saúde da Família, Saúde da Mulher, e diversas outras ações de extensão com "Santas Casas" de municípios do interior."*

### **2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.**

No que se refere às atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e

cultural, destaca-se a coerência com as diretrizes com o PDI. A Instituição apoia e incentiva o desenvolvimento da pesquisa não só com verbas de agências de fomento, mas também com verbas da própria instituição. A difusão dos resultados das pesquisas é feita de diversas maneiras. A mais frequente é em congressos ou outras reuniões científicas semelhantes; a publicação também é utilizada como forma de divulgação dos resultados. Ainda, como política institucional para a prática da pesquisa, os pesquisadores contam com:

- NAP (Núcleo de Apoio a Publicação), que ajuda na formatação e preparo dos resultados de pesquisa para a publicação;
- SAP (Secretaria de Apoio à Pesquisa), que busca facilitar o processo investigativo ao dar suporte a ações associadas à pesquisa, atuando como facilitador durante o trâmite burocrático em todas as suas fases;
- Apoio para desenvolverem pesquisas por meio do FAP, PIBIC-CNPq, PIBIC-FCMSCSP, CAPES-PROSUP, FAPESP.
- CEDAC (Centro de Documentação Acadêmico-Científica), que se utilizando da plataforma *Lattes*, mantém os currículos dos docentes devidamente atualizados e as atividades acadêmico-científicas registradas;

Os pós-graduandos em índices superiores a 88% consideraram as políticas de pesquisas institucionais ótimas ou boas. Os dados apurados nesta avaliação mostram avanço em relação às avaliações realizadas anteriormente, conforme destacamos:

A Política de autoavaliação para a Pós-graduação é um indicador de desenvolvimento que apresenta um desafio adicional para a CPA dada à característica e diversidade inerentes à modalidade.

### **2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.**

A Faculdade, cumprindo sua missão pública, promove explicitamente em suas ações institucionais os valores democráticos, a dignidade humana, a igualdade de direitos, reconhece e respeita as diferenças e diversidades, entendendo que, materializar os princípios da inclusão educacional, implica em assegurar condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes. Desta forma toda diversidade é considerada, de tal forma que todo e qualquer aluno que apresente uma deficiência, uma dificuldade, uma maneira peculiar de lidar com o saber, ou que necessite de quaisquer recursos adicionais para viabilizar seus processos de participação e aprendizagem nos espaços educacionais, seja



considerado. Todas essas ações são tratadas pelo Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), o qual funciona diariamente com ações e reuniões periódicas lavradas em atas.

Em cumprimento às exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, consta do Projeto Pedagógico Institucional a diretriz para a integração da educação ambiental às disciplinas comuns aos cursos implantados, de modo transversal, contínuo e permanente.

Existem atividades voltadas para a educação, lazer, cultura e cidadania, realizadas em conjunto com a sociedade, assim como ações de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico, em especial da própria Santa Casa, Instituição quadri-centenária. Tais atividades corroboram com o processo de formação do profissional da saúde por serem incentivadas institucionalmente, nos planos de ensino das grades curriculares dos cursos.

Considerando o que determina as Diretrizes Curriculares (DCN), todos os cursos de Graduação da Faculdade desenvolvem as Atividades Complementares, as quais se sustentam na importância do envolvimento dos alunos de graduação com as questões sociais, profissionais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por meio de atividades de natureza acadêmico-científico-cultural, que se apresentam sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares (estágios não obrigatórios), monitorias, filmes, peças teatrais, iniciação científica, cursos extracurriculares, congresso, seminários, simpósios e outros, conforme expresso no Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC). Atendendo aos Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação, apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) os cursos desenvolvem ações, atividades e disciplinas em que essas temáticas são abordadas, explicitando os aspectos relevantes relativos à área da saúde.

Conforme destacado pela Comissão de Avaliação in loco, "A IES faz parte do "complexo da Santa Casa" e com isso divide boa parte do patrimônio, inclusive museu, capela, etc. Além disso tem seus projetos próprios como Coral da Faculdade, disciplinas eletivas, como "História da arte para os alunos", e atividades aos sábados no programa cultural "Estórias da História da civilização e da arte". Em relação ao meio ambiente várias disciplinas abordam de maneira transversal esses temas no PPC dos Cursos. Assim, as ações institucionais estão muito bem implantadas e coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global."

## **2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), constante do PDI, orienta os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) a buscarem no perfil do egresso um profissional com posicionamento crítico ao conhecimento instituído, esperando-se dele, mediante ao currículo oferecido, a capacidade de pensar criticamente, analisar e compreender as situações-problema com as quais se depara mobilizar seus conhecimentos, decorrentes de sua inserção em um contexto sócio-econômico-cultural e de sua escolarização, na busca de soluções, aceitando as responsabilidades sociais que delas emergem.

No cumprimento de seu papel social como uma Instituição de Ensino Superior, a Faculdade prima pela qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação, valorizando a excelência acadêmica e as oportunidades dadas aos seus alunos de participarem de ações que buscam o desenvolvimento e a redução dos problemas gerados pela exclusão social, por meio de vários programas. Esses programas têm como objetivo desenvolver ações sociais específicas na área da saúde e da educação, em especial, o atendimento às comunidades situadas não somente no entorno do Hospital de Ensino e suas Unidades, mas também em outros bairros e municípios do Estado de São Paulo.

A Faculdade possui como valor fundamental a assistência aos mais necessitados e excluídos desde a sua fundação. Dentro desta tradição e valores de compromisso com o desenvolvimento econômico e social a FCMSCSP estabelece igualmente os princípios que norteiam a formação dos profissionais da saúde. O conjunto de serviços de saúde, próprios ou administrados como organizações sociais, que fazem da Santa Casa o maior hospital filantrópico da América Latina, atendendo cerca de 8 mil pessoas diariamente em todas as especialidades médicas, e que encontram no SUS as suas diretrizes, fazem da Faculdade uma Instituição de Educação Superior (IES) de excelência na formação profissional, na assistência, na pesquisa e na inclusão social.

De acordo com a Comissão de Avaliação in loco, em sua visita em 2017, *“Por tratar-se de uma IES que oferta somente cursos da área de saúde, as ações previstas e implantadas têm na prática pouca oportunidade de influenciar o desenvolvimento econômico regional e melhoria da infraestrutura urbana local. Sendo de maior impacto a melhora da qualidade de vida no aspecto social e de qualidade de vida. Por isso é visto como o suficiente para este quesito.”* Portanto, a esse quesito foi atribuído o conceito suficiente 3 (três), merecendo atenção por parte da Faculdade a superação dessa fragilidade.

## **2.7 Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social.**

A Faculdade e a Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo possuem como valores fundamentais a assistência aos mais necessitados e excluídos. Dentro desta tradição e valores de compromisso com o social a FCMSCSP estabelece igualmente os princípios que norteiam a formação dos profissionais da saúde por elas formandos. Assim, o conjunto de serviços de saúde, próprios ou administrados como organizações sociais, que fazem da Santa Casa o maior hospital filantrópico da América Latina, atendendo cerca de 8 mil pessoas diariamente em todas as especialidades médicas, encontram no SUS, e suas diretrizes, uma parceria consistente. A FCMSCSP tem apoiado e incentivado o desenvolvimento de Programas de Extensão Universitária com o objetivo desenvolver ações específicas nas áreas de saúde e educação e que pretende reforçar o compromisso com o atendimento integral do paciente e a responsabilidade social dos alunos, através do contato com realidades social e cultural distintas. O Projeto Expedições Científicas Assistenciais (PECA) conta com a participação de alunos (graduação e pós-graduação), docentes e residentes para a realização de atendimentos aos cidadãos dos municípios visitados, bem como discussão de casos on-line com docentes da Faculdade e cirurgias de pequeno porte, sempre com o apoio logístico das Prefeituras e do Secretário da Saúde local. O Programa de Extensão para Multiplicadores de Saúde nas Escolas (PEMSE) desenvolve atividades educação em saúde com professores e alunos da rede pública de ensino. O Educa São Miguel é um programa de extensão aplicado em uma comunidade socialmente excluída localizada em São Miguel Paulista, São Paulo, em parceria com o projeto Ação Família (de iniciativa da Fundação Tide Setúbal e Instituto ALANA, juntamente com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo).

De acordo com a Comissão de especialistas do MEC, *“O principal papel social da IES está vinculado ao contexto do SUS como o principal cenário de aprendizado, no complexo da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo. Além desse conjunto de serviços de saúde, a IES apoia e incentiva o desenvolvimento de Programas de Extensão que visam desenvolver nos discentes a sua responsabilidade social. O programa chamado “Educa São Miguel é um programa de extensão aplicado em uma comunidade socialmente excluída localizada em São Miguel Paulista, São Paulo, em parceria com o projeto Ação Família, da Fundação Tide Setúbal e Instituto ALANA, juntamente com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura de São Paulo” só para citar um entre tantos. Embora essas ações tenham muito boa coerência com o PDI, neste elas aparecem apenas um item no capítulo dos Objetivos e Metas da Instituição.”* A esse item foi atribuído conceito muito bom (4), contudo, com a indicação de melhoria em sua descrição junto ao PDI.

## **2.8 Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.**

Atendendo aos Requisitos Legais e Normativos do Ministério da Educação, apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004) constam de todos os Projetos Pedagógicos do Cursos da Faculdade, em sinergia com seu PPI e PDI, ações, atividades e disciplinas em que essas temáticas são abordadas, explicitando os aspectos relevantes relativos à área da saúde.

As matrizes curriculares dos cursos integram, ainda, a realização das Atividades Complementares (AC's), que foram previstas para propiciar um conhecimento ampliado em diversas áreas do saber, importantes e necessárias para a formação humanista e profissional do egresso da Faculdade. As AC's flexibilizam a construção do conhecimento, ressaltando a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas de forma continuada. São apresentadas sob múltiplos formatos (palestras, encontros, oficinas, visitas técnicas, exposições artístico-culturais, etc.) e, com seu desenvolvimento, busca-se, fundamentalmente, complementar e enriquecer a Matriz Curricular.

Assim, além das temáticas tratadas nas disciplinas curriculares as AC's contemplam o mundo sociocultural e a sociabilidade de grupos sociais, incluindo nessa população grupos socialmente excluídos, tais como, homossexuais, pessoas com deficiência, idosos, mulheres e afrodescendentes. Portanto, a questão da diversidade social, tanto nas esferas públicas, discutidas através da criação de leis de cotas, quanto nas esferas privadas, estão incluídas e integradas nos projetos de cursos e contempladas nas diretrizes institucionais.

A Comissão do MEC destacou em sua avaliação que *“O PDI em consonância com os requisitos legais apresentados nas diretrizes curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena a estabelece os princípios que norteiam a formação dos profissionais da saúde por elas formados. De várias maneiras, como encontros, palestras, oficinas, visitas técnicas, etc., as atividades complementares (ACs) são ações implantadas que propiciam uma formação humanista e profissional do egresso dos cursos da IES. Ocorrendo assim uma coerência muito boa entre o PDI e as ações afirmativas.”*

Em que pese uma avaliação muito boa (4) para esse quesito o destaque nos documentos oficiais e as ações de divulgação dos resultados obtidos precisam ser melhorados.

**2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.**

Há, ainda, convênios mantidos entre a FCMSCSP e instituições de renome, tanto nacionais quanto internacionais, sendo diferenciais que merecem destaque. São importantes para a troca de conhecimento acadêmico, científico, desenvolvimento de práticas sociais, bem como de intercâmbio entre diversas culturas. Entre os diversos convênios internacionais, que visam o intercâmbio de pesquisa de ponta, bem como oportunidade de estágio e mobilidade acadêmica, destacam-se os convênios com importantes Universidades Americanas e Europeias. A Instituição possui um Núcleo de Relações Internacionais (NRI), responsável pela relação com IES estrangeiras e pela seleção, envio e recepção de alunos do e para o exterior. Anualmente, grupos de alunos da Faculdade desenvolvem estágios em Universidades do exterior, entre elas a de Harvard e a de Brown, seja por recursos próprios ou por meio do programa governamental Ciência sem Fronteiras (CsF).

De acordo com a Comissão do MEC, *“São vários os convênios e programas de internacionalização implantados pela Instituição em excelente coerência com a descrição dos objetivos constantes no PDI. A Instituição possui ainda um Núcleo de Relações Internacionais (NRI), o qual é responsável pela relação com IES estrangeiras e pela seleção, envio e recepção de alunos do e para o exterior.”* Portanto, foi atribuído conceito máximo (5), de excelência, para esse indicador.

## **EIXO – 3: Políticas Acadêmicas**

### **3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.**

Ao tratar das políticas de ensino de graduação, ressaltam-se as ações acadêmico-administrativas da Faculdade no compromisso com a excelência acadêmica, garantindo a oferta de cursos de graduação ministrados por professores qualificados, titulados e atualizados, em espaços físicos e com infraestrutura adequados à especificidade de cada curso e a realidade do ambiente de atuação do futuro profissional.

Assim, ao elaborar-se os PPCs, há sempre a composição de uma equipe de trabalho, formada por especialistas da área em foco, bem como por profissionais da área de educação. Elaborado o PPC e validado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o próximo passo consiste em sua submissão aos órgãos colegiados.

Aprovada a implantação de um curso, a Instituição busca garantir as condições necessárias para sua oferta, bem como o acompanhamento e a avaliação de sua implementação. Concorrem para esta ação o Colegiado Interdepartamental Departamental do Curso e o NDE, que tem a atribuição precípua de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização dos PPCs, os quais devem estar integrados com as Políticas de Ensino da Instituição, considerando a concepção da integralidade, na abordagem do indivíduo como ser biológico, psicológico e social.

Os dados da autoavaliação Institucional, para o ciclo 2015-2017, para os cursos de graduação, demonstram a satisfação dos alunos com a Instituição em processo de formação profissional. Diante das assertivas relacionadas ao assunto em uma escala que varia de 1 a 6 (sendo 1=discordância total e 6=concordância total), os alunos pontuaram acima de 5 em;

- Formação integral como cidadão e profissional - 63,34% (292) dos graduandos;
- Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para os problemas da sociedade 50,44% (233) dos graduandos;
- Na avaliação parcial – 90% dos alunos de graduação consideram a qualidade do ensino entre bom/ótimo;
- Desenvolvimento de consciência ética para o exercício profissional - 64,29% (297) dos graduandos;
- Aumento da capacidade de reflexão e argumentação - 53,91% (248) dos graduandos;

- Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe 67,17% (309) dos graduandos.

De acordo com os indicadores de qualidade publicados pelo MEC/INEP em 2017, para os cursos de graduação, houve a confirmação dos bons resultados de Conceito Preliminar de Curso (CPC) para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia, todos com indicação de conceito MUITO BOM (4) pelo MEC. Os cursos tecnológicos de Radiologia e Sistemas Biomédicos ainda não passaram pelo Enade.

No tocante a avaliação externa, os avaliadores do INEP apontaram nota máxima para esse indicador, registrando em seu relatório que *“As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas de maneira excelente com as políticas de ensino para os cursos de graduação ofertados pela IES, em relação a atualização curricular e a utilização de material didático-pedagógico e programa de monitoria. Foi observado através da visita in loco nas entrevistas com docentes e dirigentes uma prioridade para as ações acadêmicas, não só na graduação, mas na pós-graduação.”*

### **3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.**

As Políticas de Pós-Graduação Stricto Sensu têm sua concepção vinculada ao histórico da pesquisa institucional, em que se valoriza, inicialmente, a Iniciação Científica, o fortalecimento e a consolidação de grupos de pesquisa, a produção científica e, somente então, a implantação de um novo programa de pós-graduação stricto sensu.

Ressalte-se que as atividades de ensino de pós-graduação na instituição fundamentam-se no objetivo de promover a inovação e o enriquecimento de seus programas de ensino, bem como de ampliar os conhecimentos e o saber de seus agentes educacionais, de seus educandos e da sociedade. Em consonância com a missão institucional, elas devem buscar a promoção de mudanças na região e no país.

Assim, a coerência das políticas de ensino para a pós-graduação stricto sensu, constante do PDI, com as atividades efetivamente realizadas é confirmada pela oferta de 5 programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pelas CAPES, sendo:

- 2 cursos de doutorado,
- 3 cursos de mestrado acadêmico e
- 2 cursos de mestrado profissional

Relativamente à avaliação do ensino de pós-graduação Stricto Sensu, a CAPES publicou em Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP

2017 o resultado da avaliação quadrienal para o período 2013-2016, mantendo a recomendação dos programas de mestrado e doutorado. Existem atualmente, cinco cursos de pós-graduação de mestrado (5) e doutorado (2) a saber: Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde (Nota=4), Mestrado em, Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva (Nota=4), Pesquisa em Cirurgia (Nota=3), Mestrado profissional em Saúde Coletiva (Nota=5) e Mestrado Profissional em Saúde da Comunicação Humana (Nota=4). Destaca-se nessa avaliação a atribuição pela CAPES de conceito máximo (Nota=5) ao mestrado profissional em Saúde Coletiva, posicionando-o como um dos melhores cursos do país. Todos são recomendados pela CAPES, com quota de bolsas do Programa PROSUP/CAPES para os programas acadêmicos e projetos FAPESP aprovados.

Os dados da autoavaliação 2015-2017, para os cursos de graduação e pós-graduação, demonstram a satisfação dos alunos com a Instituição com o processo ensino e aprendizagem. Diante das assertivas relacionadas ao Ensino, em uma escala que varia de 1 a 6 (sendo 1=discordância total e 6=concordância total), os alunos pontuaram acima de 5 em:

- Metodologias utilizadas desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, - 71,28% (360) dos pós-graduandos;
- Conteúdos das disciplinas favorecem atuação profissional - 82,21% (416) dos pós-graduandos;
- Experiências de aprendizagem inovadoras - 67,53% (339) dos pós-graduandos;
- Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos - 78,73% (396) dos pós-graduandos.
- Curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - 68,91% (348) dos pós-graduandos;

Destaca-se a avaliação desse indicador pela Comissão de Especialistas do MEC/INEP, em 2017, os quais relataram que *“As políticas e as ações acadêmico-administrativas estão implantadas de maneira excelente nos cursos de pós-graduação stricto sensu, a IES têm histórico de pesquisa institucional, valorizando a Iniciação Científica, e a publicação através do NAP- Núcleo de Apoio a Publicação, o fortalecimento e a consolidação de grupos de pesquisa, a produção científica dos programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pelas CAPES”*



### **3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.**

Para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu, observa-se o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação.

A oferta, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação Lato Sensu e de extensão têm sua concepção embasada em uma política de parceria com os docentes da Faculdade, que objetiva, principalmente, a valorização do corpo docente e a integração mais estreita com o ensino de graduação na medida em que os referidos cursos devem contribuir para a formação continuada, bem como para o aprofundamento de determinadas temáticas.

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu estão intimamente relacionados às atividades acadêmicas e assistenciais, visto que são realizadas dentro do Hospital Central, com o envolvimento de docentes, discentes de graduação, pós-graduandos e pacientes. Deles resultam muitas pesquisas e publicações, atividades assistenciais e de extensão, as quais revertem em benefício do ensino, em primeiro lugar e, conseqüentemente, em benefícios para a sociedade.

Os dados da autoavaliação no ciclo 2015-2017, para os cursos de graduação e pós-graduação, demonstram a satisfação dos alunos com a Instituição em processo de formação profissional.

De acordo com os avaliadores do MEC/INEP, em 2017, *“As Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu respeitam a Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, que estabelece regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Estão relacionadas de maneira excelente com as diretorias dos cursos de graduação e os colegiados da IES, e contam com o NAP- Núcleo de Apoio a Publicação.”*

### **3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.**

As Políticas de Pesquisa valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações: 1) Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter clínico e epidemiológico, beneficiando-se da grande área de prática, no hospital de ensino e de sua inserção na rede regionalizada de serviços de saúde, especialmente de Atenção Básica; 2) Desenvolvimento de pesquisa de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso; 3) Incentivo à criação de

Grupos de Pesquisa do CNPq, envolvendo docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo; 4) Incentivo à criação e consolidação de programas de Pós-graduação de stricto e lato sensu e 5) Incentivo à titulação docente.

Na FCMSCSP, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e, cada vez mais, a colaboração de diversos profissionais, organizados em grupos de pesquisa.

Para avaliação e manutenção da qualidade da pesquisa, a Faculdade conta comitês científicos, interno e externo. Ao comitê interno, formado por pesquisadores doutores de diversas áreas do conhecimento, cabe a primeira análise dos projetos de pesquisa, de iniciação científica e de relatórios de produtividade. Ao externo, formado por pesquisadores nível I do CNPq, cabe avaliar os projetos aprovados pelo comitê interno, referendando ou não a análise anterior.

Há programas de iniciação científica com e sem bolsas de estudo. Anualmente são concedidas bolsas PIBIC do CNPq e da própria Instituição (FAP). A concessão dessas bolsas é regulamentada institucionalmente sendo seus critérios amplamente divulgados. Existem critérios específicos para a concessão dessa modalidade de bolsa.

A instituição possui um Núcleo de Relações Internacionais (NRI), com os objetivos de formular a política, promover a dinamização e expansão da atuação internacional da instituição, na área de cooperação internacional. O NRI tem representação dos três Cursos de Graduação e dos programas de pós-graduação da FCMSCSP. O núcleo é responsável por desenvolver atividades que visam apoiar iniciativas discentes de intercâmbios internacionais, organizar eventos com participação de professores e pesquisadores estrangeiros e organizar a recepção e atividades para alunos estrangeiros. Além disso, há um incentivo para consolidação de uma cultura internacionalista na FCMSCSP, a fim de posicionar a instituição entre as universidades de âmbito mundial. Entre os diversos convênios internacionais, que visam o intercâmbio de pesquisa de ponta, bem como oportunidade de estágio e mobilidade acadêmica, destacam-se os convênios com as universidades: Harvard University, University of California - Berkley, University of Illinois, Ludwig-Maximilians-Universität de Munique, Virginia Commonwealth University, Agência de Salut Pública de Barcelona, Institut Paoli Calmettes, Università degli Studi di Roma La Sapienza, Children's of Pittsburgh, University of Miami, Royal National Orthopaedic Hospital, University of California San Diego's, University of Modena, Keio University e Instituto Politécnico de Coimbra.

Os dados da autoavaliação 2015-2017, para os cursos de graduação e pós-graduação, demonstram a satisfação dos alunos com as políticas e ações para a participação em projetos científicos. Diante da assertiva que são oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos científicos e de atividades que estimulam a investigação científica em uma escala que varia de 1 a 6 (em que 1 = discordância total e 6 = concordância total), 51,30% (236) dos graduandos e 48,42% (245) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

A Comissão de Avaliadores Externos do MEC/INEP apontou que *“Em se tratando Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão muito bem implantadas conforme as políticas estabelecidas e descritas no PDI. A FCMSCSP mantida pela Fundação investe e incentiva a iniciação científica, atividades tecnológicas e diversas atividades culturais desenvolvidas através da disciplina OPTATIVA, museu, visitas a cidades históricas e o coral da FCMSCSP.”*

### **3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão**

As políticas que norteiam o trabalho de extensão da FCMSCSP privilegiam o desenvolvimento de ações afeitas ao campo da assistência à saúde e à educação. Isto é feito por meio do seu estreito vínculo com o Hospital, pela produção e transferência do conhecimento à sociedade, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico. Há reconhecimento público da FCMSCSP, tanto pela sua atuação na formação de profissionais da saúde, há mais de 50 anos, quanto no conhecimento e reconhecimento da população em geral, em função da excelência dos serviços prestados à população, em especial às camadas mais carentes.

A Política de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é regida pelos seguintes princípios:

- gestão democrático-participativa;
- desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade;
- respeito ao meio ambiente e responsabilidade social;
- valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- produção e/ ou socialização do conhecimento;
- multi e interdisciplinaridade nas ações de extensão;
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- regionalidade nas ações;

Articulada à pesquisa e ao ensino, como uma atividade geradora e socializadora de conhecimento, a extensão na Faculdade tem como objetivos:

- promover a interação transformadora entre a Faculdade e a sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;
- estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos;
- oferecer ao educando a oportunidade de participar de ações que possam reduzir os problemas gerados pela exclusão social.

O processo de desenvolvimento de atividades e programas de extensão, portanto, envolve professores e alunos no planejamento e na execução das ações e, também, a comunidade externa no desenho desta intervenção, considerando-se sua fala quanto à identificação e caracterização do problema, bem como quanto à metodologia nelas empregada. Para isso, deve envolver, também, os grupos de pesquisa da Faculdade, privilegiando ações interdisciplinares, que concorram para a produção e socialização de conhecimentos.

Necessariamente, as ações de extensão (projetos, programas, cursos etc.) devem contar com um coordenador a quem cabe buscar recursos públicos e privados; coordenar as equipes; gerenciar os recursos disponíveis; garantir o cumprimento do cronograma; elaborar relatórios das atividades, em conformidade com orientação Institucional; divulgar resultados e manter arquivo completo das atividades de extensão.

A FCMSCSP apoia a criação e consolidação de ligas de estudos. Organizadas pelos alunos e coordenadas por um docente, as ligas têm a finalidade de ampliar os conhecimentos dos acadêmicos em áreas específicas, expondo temas de forma compreensível e intrigante para os mais interessados. Atualmente, são cerca de 30 ligas implantadas na FCMSCSP.

No processo de autoavaliação, ressalta-se nesse item, a participação dos alunos nas ações de extensão, de atenção à saúde cidades do interior do Estado no Projeto Expedições Científicas Assistenciais - PECA, que pretende reforçar o compromisso com o atendimento integral do paciente e a responsabilidade social dos alunos, por meio do contato com realidade social e cultural da região visitada, com a oportunidade de observar as influências dos fatores

regionais e da organização familiar no universo do paciente.

Os dados da autoavaliação 2015-2017, demonstram a satisfação dos alunos com a Instituição as políticas e ações para a extensão. Diante da assertiva que são oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou outras atividades em uma escala que varia de 1 a 6 (em que 1 = discordância total e 6 = concordância total), 75,44% (347) dos graduandos e 46,05% (233) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

No processo de avaliação externa realizado pelo MEC, a Comissão de Especialistas apontou que *“As políticas institucionais privilegiam a extensão com ações de assistência à saúde e à educação. A FCMSCSP é reconhecida pela população de São Paulo e pela população de outras cidades no interior do estado de São Paulo e outros estados como Paraná e Rio Grande do Sul pelas práticas extensionistas realizadas pelos alunos da graduação e da pós graduação através de serviços prestados às camadas mais carentes, em especial. A Política de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é regida pelos seguintes objetivos:* • *promover a interação transformadora entre a Faculdade e a sociedade;* • *contribuir para o desenvolvimento sustentável;* • *respeitar e incentivar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;* • *estimular a inclusão de atividades de extensão nos currículos.”*

### **3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural**

A difusão dos resultados das pesquisas é feita de diversas maneiras. A mais frequente é em congressos ou outras reuniões científicas semelhantes. Os pesquisadores são estimulados a participar de eventos acadêmicos, recebendo apoio e suporte da FCMSCSP. A produção discente também é divulgada, por meio da Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Anualmente, a FCMSCSP realiza o Fórum de Iniciação Científica, no qual os alunos apresentam os resultados dos projetos de pesquisa à comunidade acadêmica e aos comitês científicos interno da FCMSCSP e externo do CNPq. Além disso, há o apoio da FCMSCSP, para a realização do Congresso Médico-Acadêmico; da Jornada de Especialidades Médicas da FCMSCSP; da Jornada Acadêmica do Curso de Graduação em Fonoaudiologia e da Mostra dos Trabalhos Científicos em Enfermagem, todos com periodicidade anual.

A FCMSCSP incentiva ainda organização estudantil por meio do apoio aos centros acadêmicos e representatividade nas comissões internas e nos colegiados superiores da Instituição.

Disponibiliza infraestrutura física, computacional e apoio à participação em eventos externos, logístico e financeiro.

Em conjunto com a FCMSCSP, os centros acadêmicos contribuem, também, por parte da formação acadêmica extracurricular, organizando eventos, ligas e congressos. Os centros Acadêmicos desenvolvem, ainda, atividades científicas, culturais, esportivas e sociais.

O apoio da FCMSCSP se dá por meio da cessão gratuita de imóvel para a instalação dos Centros Acadêmicos e cessão de espaços nas diversas unidades da FCMSCSP e do Hospital Escola para a divulgação de eventos e serviços oferecidos pelos centros acadêmicos, além de apoio para acesso à Centro Esportivo externo para a realização de atividades esportivas, com apoio financeiro.

O Regimento da FCMSCSP determina a representação discente junto à Congregação, CPA e Colegiados Departamentais, a qual é promovida pelos Centros Acadêmicos, a fim de maior representatividade e organização estudantil. Os Centros Acadêmicos têm liberdade de organização por estatuto próprio, o qual é levado ao conhecimento da gestão superior da FCMSCSP.

No processo de avaliação externa, a Comissão do MEC apontou para esse indicador que: *“As Políticas Institucionais estimulam com excelências as ações de difusão das produções acadêmicas, publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais através do NAP- Núcleo de Apoio à Publicação implantado e atuante na FCMSCSP e através de bolsas de iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.”*

### **3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa**

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo esteve presente durante todo o ano de 2017 como fonte para a imprensa especializada na área de educação e saúde e para jornalistas de diferentes mídias, posicionando-se, novamente, com suas contribuições à opinião pública em diferentes áreas do conhecimento. Essas possibilidades de comunicação externa permitem o estabelecimento de um diálogo sempre permanente. Com isso, demandas são mais facilmente identificadas, realimentando os processos de planejamento que fortaleçam e/ou reorientem a missão da Instituição. Além de boletins internos e externos, a FCMSCSP buscou mais qualificação e diversificação da Instituição em reportagens publicadas e exibidas em TVs, rádios, jornais, revistas e portais na Internet. Foi intensificado o trabalho de relacionamento com a imprensa, alcançando-se um total de 1.937 reportagens

ou citações em jornais, revistas, TV e rádio e veículos on-line (web).

Como forma de aproximação com seus diversos públicos, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo desenvolveu um novo plano de comunicação digital e readequação de suas redes sociais, permitindo que o perfil de sua página no Facebook, alcançasse no fechamento de 2017, mais de 38 mil pessoas, o que corresponde a um aumento de 35% em relação a 2016. A Instituição também manteve a veiculação de suas informações por meio de um blog, com mais de 124 mil visualizações em 2017, visando mais agilidade e para tornar público os principais assuntos e realizações da FCMSCSP, valorizando a qualidade da informação transmitida a todos os seus públicos de relacionamento. Nesse período, o crescimento do blog da FCMSCSP foi de 11,6% frente aos resultados obtidos em 2016.

No processo de avaliação externa, foi relatado que a *“FCMSCSP mantém ações consistentes e permanentes de comunicação com a comunidade externa, favorecendo a articulação entre as diversas áreas da Instituição com a sociedade e facilitando o acesso às atividades por ela realizadas. A IES mantém bom relacionamento com a imprensa especializada na área de educação e saúde e com a sociedade em geral. A Instituição constitui-se como referência para a sociedade na solução de problemas da área da saúde, de forma fidedigna e eficaz. Os docentes da FCMSCSP realizam palestras e entrevistas, cujos temas estão relacionados a educação e a saúde. Além de pautas com folha de São Paulo, Agencia Radioweb, UOL, e outros canais.”*

### **3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna**

A FCMSCSP continua investindo em melhorias de comunicação com a comunidade interna, de forma a favorecer o compartilhamento das informações e envolver todas as instâncias acadêmicas. Os canais internos de informação estão sempre atualizados. Assim é que, desde de 2016, como resultado da autoavaliação institucional promovida pela CPA, o Departamento de Comunicação e Marketing vem desenvolvendo novos meios digitais e de aperfeiçoamento da comunicação interna com seus diversos públicos de relacionamento. Com o objetivo de permitir a comunicação mais frequente entre áreas, foi criado o informativo digital interno “Entre a Gente”, atualizando semanalmente diretores, professores e funcionários sobre os principais acontecimentos e realizações da Instituição. As políticas de comunicação e marketing institucional com os alunos de pós-graduação Stricto e Lato Sensu atingiu, no período de 2015-2017, uma pontuação entre bom e ótimo de 71% (lato senso) e 63% (stricto senso) na avaliação da CPA.

O portal Internet fornece informações sobre toda a estrutura organizacional da FCMSCSP, das comissões nomeadas pela Direção, e do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizando a toda a comunidade acadêmica as normas que regem a Instituição. Por meio do portal, é permitida ao aluno a consulta de planos de ensino, das notas, faltas e verificação da sua situação financeira. No âmbito acadêmico, a FCMSCSP disponibiliza aos seus alunos, por meio do seu portal, um Ambiente Virtual de Aprendizagem permitindo aos docentes e discentes a ampliação do ambiente formal de ensino-aprendizagem. Nesse ambiente, são disponibilizados o conteúdo didático pedagógico e os mecanismos que possibilitam a interação aluno-docente e aluno-aluno, além dos momentos presenciais de ensino.

Todos estes mecanismos permitem a divulgação da informação periodicamente, favorecendo a articulação entre as distintas áreas da própria Instituição e estimulando a participação coletiva. Os sistemas de veiculação das informações são eficientes e, através deles, a comunidade acadêmica toma conhecimento da missão, da visão, dos objetivos, normas e regulamentos da Instituição, sendo estes aspectos da política institucional conhecidos pela comunidade interna.

A Comissão de especialistas do MEC relatou que a *“FCMSCSP mantém comunicação com a comunidade interna através do portal Internet que fornece informações sobre toda a estrutura organizacional da FCMSCSP, das comissões nomeadas pela Direção, e do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizando a comunidade acadêmica as normas que regem a Instituição. A partir de 2008/2012 através dos resultados coletados pela CPA o Departamento de Comunicação e Marketing vem aperfeiçoando a comunicação interna através de Pesquisa de Opinião, Newsletter Interna (Entre a Gente), lançado em agosto de 2012, com informes e notícias da Faculdade, Newsletter Externa (Conectar), lançado em setembro de 2012, tratando-se de um material informativo com matérias jornalísticas e espaço publicitário, Murais de Comunicação; Portal Corporativo, lançado em março de 2011, com a finalidade de garantir a sinergia, proporcionar o aumento da eficiência operacional, otimização da comunicação, democratização e compartilhamento das informações, além de e-mail Marketing; Twitter, Facebook e blog. Todo funcionário ingressante da instituição é recebido com boas vindas em murais internos.”*

### **3.9. Programas de atendimento aos estudantes.**

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico discente são preocupações constantes da FCMSCSP. Os estudantes contam com uma estrutura de atendimento que vai desde aspectos acadêmicos de secretaria, passando pelo setor de concessão de bolsas de



estudo até o atendimento psicopedagógico.

A FCMSCSP oferece o Programa de Atenção à Saúde dos Alunos da FCMSCSP que tem como objetivos: a apuração de existência de doenças por intermédio da avaliação clínico/laboratorial quando do ingresso do aluno na Instituição; a execução de atividades preventivas, visando evitar doenças transmissíveis e endêmicas; controle dos acidentes por exposição ocupacional durante as atividades escolares; e a prestação de assistência médica e de saúde mental durante todo curso de pós-graduação.

Dessa forma, os alunos contam com o Serviço de Saúde que visa oferecer assistência médica global, suprimindo de forma completa suas necessidades básicas de saúde.

Há ainda apoio psicopedagógico fornecido pelo Setor de Apoio Psicológico, que tem como objetivo geral oferecer um espaço, formal e protegido, de escuta e compreensão para as questões emocionais que, no percurso de formação, possam dificultar o bem-estar e o desenvolvimento do aluno como indivíduo.

Os dados da autoavaliação ciclo 2015-2017, para os cursos de graduação e pós-graduação, demonstram a satisfação dos alunos com a Instituição no acompanhamento do processo de formação e qualificação. Diante das assertivas relacionadas ao assunto em uma escala que varia de 1 a 6 (sendo 1=discordância total e 6=concordância total), os alunos pontuaram acima de 5 em:

- Oferecimento de oportunidades para os alunos superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação 33,47% (154) dos graduandos e 62,33%(316) dos pós-graduandos;
- Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica dos alunos 39,65%(182) dos alunos e 67,32% (396) dos pós-graduandos;
- Na avaliação parcial – graduação pontuou 61% entre bom/ótimo nesse indicador;
- Na avaliação parcial – pós-graduação pontuou 86% entre bom/ótimo nesse indicador;
- Disponibilidade dos professores para atender os alunos fora do horário das aulas 48,47%(222) dos graduandos e 55,95%(282) dos pós-graduandos;
- Disponibilidade de monitores ou tutores para auxiliar os alunos 36,02% (165) dos graduandos e 31,36% (159) dos pós-graduandos.

No processo de avaliação externa, a Comissão de Especialistas do MEC atribuiu conceito máximo a esse indicador, relatando que *“Através dos documentos e das reuniões com os avaliadores foi possível verificar que a FCMSCSP desenvolve vários programas de apoio ao*

*estudante, são eles: -Núcleo de Acessibilidade Institucional -Programa de Atenção à Saúde dos Alunos da FCMSCSP que tem como objetivos: a apuração de existência de doenças por intermédio da avaliação clínico/ laboratorial quando do ingresso do aluno na Instituição; a execução de atividades preventivas, visando evitar doenças transmissíveis e endêmicas; controle dos acidentes por exposição ocupacional durante as atividades escolares; -Serviço de Saúde que visa oferecer assistência médica global, suprindo de forma completa suas necessidades básicas de saúde. -Apoio psicológico e psicopedagógico; -Núcleo Integrado de Pesquisas sobre Drogas - NIPED cujo objetivo primordial é a promoção de ações preventivas e educativas relacionadas ao uso de drogas aos estudantes e aos profissionais que atuam na área da saúde. -Apoio à Publicação e seus requisitos básicos para submissão de artigos; auxiliar na formatação do artigo, digitação e organização de referências científicas; oferecer serviços terceirizados de correção gramatical, geração de ilustrações, desenvolvimento de figuras, gráficos e tabelas sem custos aos autores; revisão de textos em inglês ou versão para o inglês dos artigos encaminhados às revistas; preparo do original e cópias a serem enviadas à revista, bem como se responsabilizar pela submissão final do artigo e as comunicações subsequentes habitualmente necessárias até a aceitação final para publicação.”*

### **3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente**

A realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, que propiciam a vinculação do aprendizado entre o campo teórico e o prático, constitui-se em ação necessária ao desenvolvimento acadêmico dos alunos da FCMSCSP. Em geral, a organização dos eventos ocorre de forma participativa, envolvendo coordenação, professores e alunos.

Os pós-graduandos da FCMSCSP têm acesso aos serviços do Núcleo de Apoio à Publicação - NAP que visa a oferecer informações sobre os veículos de publicação e seus requisitos básicos para submissão de artigos; auxiliar na formatação final do artigo, digitação e organização de referências científicas; oferecer serviços terceirizados de correção gramatical, geração de ilustrações, desenvolvimento de figuras, gráficos e tabelas sem custos aos autores; revisão de textos em inglês ou versão para o inglês dos artigos encaminhados às revistas; preparo do original e cópias a serem enviadas à revista, bem como se responsabilizar pela submissão final do artigo e as comunicações subsequentes habitualmente necessárias até a aceitação final para publicação.

Os dados da autoavaliação 2015-2017, para os cursos de graduação e pós-graduação, demonstram a satisfação dos alunos com as políticas e ações para a participação de eventos.

Diante da assertiva que o curso oferece condições para os alunos participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição em uma escala que varia de 1 a 6 (em que 1 = discordância total e 6 = concordância total), 47,06% (216) dos graduandos e 45,14% (228) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

Os avaliadores do MEC apontaram em seu relatório que *“Foi possível verificar que na FCMSCSP está implantado de maneira excelente o apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. Professores e alunos são estimulados a participar de eventos acadêmicos, relacionados a seguir: -Publicação na Revista Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, -Congresso Médico-Acadêmico; da Jornada de Especialidades Médicas da FCMSCSP -Jornada de Especialidades Médicas da FCMSCSP; -Jornada Acadêmica do Curso de Graduação em Fonoaudiologia - Mostra dos Trabalhos Científicos em Enfermagem.”*

### **3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos**

A FCMSCSP dispõe de mecanismos para acompanhar os egressos dos cursos de Graduação. A Associação dos Ex-alunos da Santa Casa (AEASC), prestigiada pela FCMSCSP, porém não subordinada a ela, que incentiva a sua existência, dando todo o apoio que a Associação necessitar, inclusive espaço físico, campos para o desenvolvimento de esportes etc. Ela é autônoma, composta por ex-alunos do Curso de Medicina que se agruparam e formaram a chamada Associação dos Ex-alunos da FCMSCSP - AEASC, que tem por função: diversão, congregação social e fazer o acompanhamento dos egressos, inclusive do ponto de vista de promoção de cursos e de reciclagem de conhecimentos. Atualmente, a Associação dos Ex-alunos da Santa Casa – (AEASC) faz o acompanhamento dos egressos, por meio de correspondência e jornal, além de oferecer área de lazer e encontros. Além disso, os três cursos de Graduação (Medicina, Fonoaudiologia e Enfermagem) possuem isoladamente comissões de Acompanhamento de Egressos, constituída por professores do curso, com o objetivo acompanhar a trajetória profissional dos alunos formados pela FCMSCSP, com inserção no mercado de trabalho e à continuidade da qualificação profissional.

A Comissão Especialistas do MEC atribuiu conceito 4 (quatro) a esse indicador e apontou que *“Conforme descrito no PDI a FCMSCSP utiliza de dois mecanismos que definem as Políticas e ações de acompanhamento dos egressos: Associação dos Ex-alunos da FCMSCSP - AEASC que tem por função: diversão, congregação social e fazer o acompanhamento dos egressos, inclusive do ponto de vista de promoção de cursos e de reciclagem de conhecimentos, acrescido aos cursos de Graduação (Medicina, Fonoaudiologia e Enfermagem) possuem*

*isoladamente comissões de Acompanhamento de Egressos, constituída por professores do curso, com o objetivo acompanhar a trajetória profissional dos alunos formados pela FCMSCSP, com inserção no mercado de trabalho e à continuidade da qualificação profissional.”*

### **3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.**

Os três cursos de Graduação (Medicina, Fonoaudiologia e Enfermagem) possuem isoladamente comissões de Acompanhamento de Egressos, constituída por professores do curso. Esta comissão tem por objetivo acompanhar a trajetória profissional dos alunos formados por esta instituição, com relação à inserção no mercado de trabalho e à continuidade da qualificação profissional. Para este acompanhamento foi criado um questionário de egressos com questões referentes à atividade profissional, renda mensal bruta e atividades acadêmicas atuais. Este instrumento tem sido enviado regularmente por e-mail, a todos os alunos graduados. As informações obtidas a partir da aplicação deste instrumento geram dados qualitativos e quantitativos sobre o perfil profissional do egresso os quais contribuem significativamente para a continuidade e melhoria da qualidade de ensino da instituição.

Os egressos da Faculdade participam quase que integralmente não só nos exames de residência realizados no Hospital da Santa Casa como também nos realizados por diversas Instituições, tais como, USP, UNIFESP, UNICAMP entre outras. Destaca-se ainda a alta aprovação dos egressos em concursos públicos. A FCMSCSP recebe relatórios do desempenho desses egressos que, em geral, têm obtido resultados muito significativos, uma vez que os mesmos se posicionam muito bem nesses concursos. Especialmente para o curso de medicina, merece destaque o alto percentual de aprovação dos egressos no exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), exame este utilizados por vários órgãos públicos como critério de admissibilidade para candidatura aos concursos.

Portanto, referente a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico tem sido observado o alto grau de aprovação em concurso públicos, em exames de residência médica e multiprofissional, em processos seletivos de programas de pós-graduação stricto sensu, e de atuação profissional em nível nacional e internacional.

A Comissão Especialistas do MEC atribuiu conceito 4 (quatro) a esse indicador e apontou que *“A FCMSCSP dispõe de dois mecanismos para acompanhamento dos egressos. Associação de ex-alunos e através de acompanhamento de sobre a atuação dos egressos, onde se constata o*

*ingresso dos egressos em cursos de residência médica e em programas stricto sensu na própria Faculdade de formação como e outras universidades do país, em especial no estado de São Paulo, além de aprovação em concursos públicos.”*

### **3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais**

A Instituição desenvolve ações de inovação tecnológica e de propriedade intelectual, possuindo um Núcleo institucionalizado para tratar dessas questões. Por se tratar de ações recentes não foram contemplados nos instrumentos de avaliação, para o período 2015-2017, questões à respeito desses indicadores, em que pese as ações já desenvolvidas institucionalmente.

A Comissão Especialistas do MEC atribuiu conceito 4 (quatro) a esse indicador e apontou que *“A Instituição possui um Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT), institucionalizado por meio da PORTARIA FAVC/ G.P. nº 001/2012, órgão de natureza executiva da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, e que tem por finalidade a promoção da adequada proteção às atividades de invenção ou de geração de propriedade intelectual geradas no âmbito da Instituição.”*

## EIXO – 4: Políticas de Gestão

### 4.1. Política de formação e capacitação docente.

A FCMSCSP, no processo de contratação de docentes, prioriza o quesito titulação em sua política de gestão. Conforme dados institucionais e registro no Cadastro Nacional de Docentes (CND), a FCMSCSP conta com 381 docentes, desconsiderando-se Colaboradores e Voluntários. O índice de titulação (mestres, doutores e pós-doutorados) é de 95,8%. A distribuição de docente completa por Titulação da FCMSCSP é de:

<b>Titulação</b>	<b>Docentes</b>	<b>%</b>
Especialização	16	4,2
Mestrado	74	19,4
Doutorado	291	76,4
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>100</b>

O percentual de doutores e pós-doutorados no ano de 2017 permaneceu praticamente inalterado, com uma variação menor que 10%. Além disso, o percentual de mestres e doutores da FCMSCSP permanece superior ao exigido pela LDB nº 9394/96 de 33,3%.

A FCMSCSP incentiva a titulação dos professores em seus programas de mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES. Como política da Instituição todos os docentes devem manter seus currículos e dados de formação/capacitação atualizados no Centro de Documentação Acadêmico Científico (CEDAC) contando hoje com 785 registros de docentes. Por meio do registro eletrônico do CEDAC, os títulos e certificados de especialização dos docentes são digitalizados, podendo ser recuperados a qualquer momento. De acordo com a Política Institucional, as Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas são acompanhadas e avaliadas por meio do currículo Lattes dos docentes, registrados no CEDAC. Há que se destacar, ainda, que constam do Regimento da FCMSCSP os critérios de ascensão funcional, com base, também, na produção intelectual docente, valorizando-se as produções científicas, técnicas, artísticas e de extensão.

A Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho, mantenedora da Instituição, considerando sua origem e processo de criação dentro de um Hospital de Ensino, mantém Convênio com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Dessa forma, tanto o ensino quanto seus cursos de graduação são ministrados por professores que, nas cadeiras básicas, são contratados pela Fundação e, nas clínicas, por professores pertencentes aos quadros da

Irmadade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Considerando os 381 docentes, o número de docentes e o percentual da FCMSCSP, por regime de trabalho é:

<b>Situação funcional</b>	<b>Docentes</b>	<b>%</b>
Parcial	302	79,3
Integral	77	20,2
Licença	2	0,50
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>100</b>

Em pesquisa para fins de avaliação realizada em 2017, 326 acusaram o recebimento e desses, 233 docentes (71,5%) preencheram os formulários de avaliação, oportunidade em que se constatou uma baixa rotatividade do corpo docente, já que apenas 21,36% têm menos de 05 anos de docência na Faculdade.

#### **4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.**

Quanto ao Corpo Técnico-Administrativo da FCMSCSP (CTA), o mesmo é composto por 250 profissionais contratados diretamente pela Mantenedora e prestadores de serviços. O nível de escolaridade do CTA apresenta 10% com curso superior completo. Cerca de 19,6% dos colaboradores concentradas nas funções de higiene e limpeza ainda não possuem ensino médio completo. O Número total de servidores técnico-administrativos (CLT), por grau de formação é:

<b>Grau de Formação</b>	<b>Técnicos/Administrativos</b>	<b>%</b>
Até Ensino fundamental	49	19,60
Ensino médio	119	47,60
Graduação	57	22,80
Pós-graduação	25	10,00
<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>100</b>

Do Corpo Técnico-Administrativo 179 (84,4%), dos 212 colaboradores que acusaram recebimento do formulário avaliativo, preencheram o mesmo e foi constatado que 56,5% tem menos de 5 anos de vínculo com a Instituição e apenas 20,9% do CTA têm mais de 16 anos de casa.

A pesquisa 2017, direcionada ao grupo de discentes da Graduação e Pós-Graduação, também contemplou questões avaliativas do corpo técnico-administrativo. Questionados quanto ao Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP

desempenho das atividades do corpo técnico administrativo, tanto os discentes da Graduação quanto os da Pós-Graduação concordam que as tarefas são executadas de maneira organizada e efetiva, em uma escala de 1 a 6 (onde, 1 = discordância total e 6 = concordância total) 32,8% (150) dos graduandos e 54,1% (275) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5. Quando questionados quanto à quantidade de profissionais, 54,5% (249) dos graduandos e 51,9% (261) dos pós-graduandos concordam que a quantidade de funcionários do corpo técnico-administrativo é suficiente para o apoio administrativo e acadêmico.

A Instituição possui plano de carreira para o corpo técnico-administrativo e para docentes. Foi constatado crescimento nas avaliações positivas, quando comparado ao histórico de pesquisa: em uma escala que varia de 1 a 6 (onde 1= discordância total e 6 = concordância total) 42,4% dos docentes (97) concordam que a instituição possui um Plano de Carreira Docente definido e efetivo; contra o constatado em 2015, onde 39,4% consideraram como ótimo/bom o Plano de Carreira. Quanto ao corpo técnico-administrativo, 39,9% (71) também concordaram com a definição e efetividade do Plano de Carreira vigente.

A Política de benefícios é o indicador que apresenta uma avaliação mais conservadora por parte do corpo docente. Diante da assertiva que a Instituição oferece benefícios, 29,2% (68) discordam, mesmo que parcialmente, de que a Política de Benefícios é real e satisfatória e 12,4% não souberam responder ou consideraram que não há aplicação. Apesar do resultado, este item vem, progressivamente, sendo melhor avaliado pelo grupo. Em 2015, a Política de Benefícios era considerada ruim por 32,2% e regular por 26,2%. Em 2013, era considerada ruim 35,5% e regular 34,9% pelo mesmo grupo. O mesmo item avaliado pelo corpo técnico administrativo apresenta melhor resultado: 41,0% (73) pontuaram acima de 5, na escala com variação entre 1 a 6 (1 = discordância total e 6 = concordância total), concordando com a existência e satisfação da Política de Benefícios. Em 2015 o indicador foi avaliado como sendo ruim por 20,0% e 35,0% como regular pelo CTA. Por outro lado, 25,3% (59) concordam com a assertiva em 2017.

A Instituição não deixa de investir na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, conforme apresentado a seguir o investimento nos dois últimos anos foi de:

	<b>2016/2017</b>
Capacitação docente	103.463,65
Capacitação administrativo	87.135,67
<b>Total R\$</b>	<b>190.599,32</b>

O treinamento do pessoal técnico administrativo é realizado visando o aprimoramento do Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP



colaborador em suas atividades e seu convívio social. É planejado em conjunto pela direção da FCMSCSP, supervisão de recursos humanos e supervisão geral que sugerem e liberam as verbas de treinamento. Sempre que possível os docentes da Instituição ministram cursos voltados ao corpo técnico-administrativo, visando à orientação e a capacitação dos funcionários nas áreas de atuação.

Da Política de Formação e Capacitação, tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico administrativo, a Mantenedora, atenta às necessidades de seus colaboradores, nos últimos anos, oferece bolsa integral aos colaboradores e dependentes que são alunos dos cursos da Instituição. Custeia, ainda, parte das despesas com mensalidades em cursos de educação superior e tem realizado ações, interna e externamente, para treinamento, formação complementar, capacitação, e participação em eventos científicos e culturais. Do grupo docente 47,2% (93) concordam com a existência e estímulo a formação e capacitação; do grupo técnico administrativo 39,9% (84) pontuaram acima de 5, concordando com a existência e estímulo das ações desta política.

Para os discentes que participaram da pesquisa, diante da assertiva de que a Instituição incentiva as políticas de desenvolvimento didático-pedagógico do corpo docente, 28,0% (128) dos graduandos e 35,0% (178) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5, em uma escala que varia de 1 a 6 (1 = discordância total e 6 = concordância total), concordando com o incentivo, porém é válido ressaltar que 37,9% dos graduandos e 47,3% dos pós-graduandos não souberam responder ao questionamento. Da mesma forma, quando questionados quanto às ações de valorização das atividades docentes e administrativas realizadas pela Instituição, 26,9% (123) dos graduandos e 30,2% (153) dos pós-graduandos concordaram que são realizadas ações de valorização, porém 32,8% dos graduandos e 43,2% dos pós-graduandos não souberam responder ao questionado.

### **4.3. Gestão institucional.**

A FCMSCSP mantém um modelo de Gestão Institucional que privilegia o relacionamento transparente entre as esferas da Mantenedora e das Diretorias, no processo de tomadas de decisão na Instituição, orientando-se pelos princípios da excelência acadêmica.

Constam do Regimento Interno da FCMSCSP, disponibilizado na página Web ([www.fcmscsp.edu.br](http://www.fcmscsp.edu.br)), atribuições, composições, mandatos de cada colegiado superior. Da aprovação da Mantenedora dependem as decisões dos Órgãos da FCMSCSP que importem aumento de despesa. Em atendimento à legislação educacional vigente e contando com total

apoio da Mantenedora e Diretoria, a Instituição conta com Comissão Própria de Avaliação (CPA), que sistematiza projetos de auto-avaliação, que subsidia, com seus resultados e estudos, orientações para tomadas de decisões institucionais. Destaca-se que os fóruns privilegiados para a tomada de decisão na gestão compartilhada, proposta e praticada pela Faculdade, são o Colegiado Superior (CS), o Colegiado Interdepartamental (CID), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Pós-Graduação (CPG).

O Colegiado Superior, órgão máximo da Faculdade, de natureza normativa, deliberativa e consultiva, compete, entre outras atribuições, deliberar sobre a política geral da instituição, o que implica discutir e aprovar o PDI, projetos de cursos e propostas de diversificadas naturezas e de interesse da instituição, bem como a proposta orçamentária para a concretização dos referidos planos. O Colegiado Superior é constituído por membros natos (Diretores, Vice-Diretores, representante da mantenedora), representantes do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico administrativos, todos eleitos pelos seus pares.

Ao Colegiado Interdepartamental de cada curso ofertado na Faculdade, órgão de natureza normativa e consultiva, se destina a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do curso, sendo constituído pelo Diretor do Curso e, por representantes discentes e docentes, de acordo com composição estabelecida pelo Regimento Interno da Faculdade. Em instância intermediária, encontram-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE), e o Conselho de Pós-Graduação (CPG).

Cumpra ao NDE contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas e indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão. Cabe, ainda, auxiliar no estabelecimento das diretrizes do curso, propor alterações necessárias no PPC em virtude de mudanças na política educacional e institucional, bem como de exigências do mundo do trabalho; apresentando propostas para a superação de fragilidades relativas a laboratórios, equipamentos, salas-ambiente, mobiliário etc.

Em nível de Mestrados e Doutorados, a CPG tem, entre suas principais atribuições: acompanhar e atualizar os currículos das áreas de conhecimento dos Programas de pós-graduação stricto sensu; aprovar os planos de ensino das disciplinas que compõem o currículo; propor convênios e projetos de interesse para as atividades dos Programas; definir critérios para a concessão de bolsas de estudo; designar Comissão de Exame de Proficiência; aprovar as indicações de orientadores e co-orientadores, bem como as indicações, feitas pelo orientador, dos professores que comporão as comissões examinadoras de qualificação e de

defesa.

No modelo de gestão adotado pela Faculdade, desempenha papel privilegiado a CPA na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de autoavaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais. Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino (modalidades presencial ou a distância), na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados finais decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, são amplamente divulgados.

A política de orçamento, que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento as necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista este objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios: 1) disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade; 2) racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos; 3) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão; 4) desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

A relação harmônica entre as decisões dos colegiados superiores da Faculdade, da Superintendência e da Diretoria Executiva da Mantenedora garante o cumprimento das ações planejadas com a proposta de desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que converge com a avaliação do grupo docente e do corpo técnico-administrativo. Os grupos foram questionados quanto ao cumprimento com competência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em uma escala de 1 a 6 (1= discordância total e 6 = concordância total), 38,0% (87) dos docentes e 46,3% (82) dos funcionários técnicos-administrativos pontuaram acima de 5.

As decisões que envolvem dispêndio de recursos estão vinculadas à disponibilidade orçamentária e são anualmente avaliadas e planejadas em ações conjuntas entre a Diretoria

da FCMSCSP e a Superintendência em consonância com a Diretoria Executiva da Mantenedora, visando o atendimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, principalmente, no que se refere à Gestão de Ensino, Pesquisa e Extensão. Diante do exposto, 19,8% (46) dos docentes e 37,3% (66) dos funcionários do corpo técnico-administrativo pontuaram acima de 5, na escala utilizada (onde 1= discordância total e 6 = concordância total), ao serem questionados quanto a adequação do planejamento financeiro ao Plano de Desenvolvimento Institucional, especificamente, quanto a Gestão de Ensino. Apesar da prevalência de docentes e funcionários técnico-administrativos que responderam ao questionário e que pactuam quanto à adequação do planejamento financeiro ao PDI, 47,4% e 42,9%, respectivamente, não souberam responder ao questionado.

Todos os grupos envolvidos na pesquisa, graduandos, pós-graduandos, docentes e técnico-administrativos, foram questionados quanto as suas participações no planejamento do desenvolvimento institucional e na destinação de recursos para investimentos na Instituição. Os graduandos e os docentes discordam que os mesmos sejam integrados aos planejamentos financeiros e de desenvolvimento: 27,2% dos docentes (63) e 45,5% (208) dos graduandos pontuaram abaixo de 2 (onde 1= discordância total e 6 = concordância total). Divergente dos grupos supracitados, os pós-graduandos e os técnico-administrativos que responderam a pesquisa concordam com sua representatividade no planejamento do desenvolvimento institucional e financeiro, 23,1% (117) dos pós-graduandos e 45,2% (80) dos técnico-administrativos pontuaram acima de 5 (onde 1= discordância total e 6 = concordância total). Apesar da prevalência de pós-graduandos que pontuaram acima de 5 ser superior aos demais índices da escala, 46,7% não souberam responder ao questionado.

A sustentabilidade financeira da instituição é assegurada em sua totalidade pelas receitas provenientes das anuidades recebidas dos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Eventualmente, são recebidas doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, para aplicação específica em projetos sociais ou de infraestrutura.

A elaboração do planejamento orçamentário prevê três momentos fundamentais, contando com o envolvimento de diferentes instâncias acadêmico-administrativas:

- Levantamento das necessidades de recursos para custeio/manutenção e investimentos (atividades pedagógicas, infraestrutura física e equipamento, entre outros).
- Discussão das propostas no âmbito da Superintendência e da Presidência da Diretoria Executiva da Mantenedora ouvindo a Diretoria Acadêmica da

Faculdade, com vistas a compatibilizar o planejamento financeiro com recursos previstos, oriundos das mensalidades dos alunos.

- Atentando-se ao PDI, os recursos são projetados e incluídos em orçamento, adequando-se às formas de captação, próprios ou de terceiros, de curto ou longo prazo, sujeitos sempre a aprovação e liberação pela Mantenedora.

Tendo como base as projeções para avaliação de demanda, são elaboradas grades, disciplinas, custos docentes (não só de contratação e salários como também de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação além da progressão na carreira acadêmica). As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas anualmente para atender às instalações novas e existentes nos campi, em consonância com as verbas orçamentárias, observando-se metas definidas, com relação aos prazos de vida útil das instalações e equipamentos.

Diante da assertiva de que a Instituição possui sustentabilidade financeira de forma a suprir as necessidades financeiras do presente, sem afetar seus compromissos futuros, 33,3% (77) dos docentes e 52,5% (93) dos técnico-administrativos pontuaram acima de 5.

#### **4.4. Sistema de registro acadêmico.**

A gestão de dados acadêmicos é realizada nas Secretarias Geral da Graduação e da Pós-Graduação, responsáveis pela administração dos registros e documentos acadêmicos de cada discente. A Instituição realiza continuamente investimentos para melhoria das secretarias e de seus processos, tanto na qualificação do corpo técnico-administrativo, quanto na disponibilização de infraestrutura em tecnologia, buscando substituir processos acadêmicos físicos por processos virtuais, reduzindo armazenagem de documentos e facilitando a busca de informações. Todas as informações acadêmicas são registradas, armazenadas e gerenciadas através de sistema informatizado, capaz de disponibilizar informações virtuais, de forma ágil e segura.

Na pesquisa realizada, os participantes foram questionados sobre o atendimento das necessidades dos discentes quanto à disponibilização de documentos e/ou informações acadêmicas. Quanto a existência de um sistema de registros de informações acadêmicas, 50,8% (231) dos graduandos e 52,4% (265) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5, concordando com a existência do mesmo. Para docentes e técnico-administrativos, questionou-se quanto ao atendimento das necessidades dos discentes em relação a disponibilização de documentos acadêmicos, 38,5% (89) dos docentes e 42,6% (75) dos

técnico-administrativos concordam que as necessidades são atendidas, e pontuaram acima de 5.

#### **4.5. Sustentabilidade financeira.**

Com sua sustentabilidade financeira assegurada, quase que exclusivamente pelas receitas oriundas das anuidades cobradas dos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação, a Faculdade ainda conta com uma significativa contribuição prestada pela Irmandade de Misericórdia da Santa Casa, que vincula aos contratos de trabalho de seus médicos (devidamente habilitados para tal), o encargo de ministrar aulas, tanto nas cadeiras clínicas dos cursos de graduação como nos cursos de pós-graduação, sem ônus adicional para os estudantes. Eventualmente, são recebidas doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, para aplicação específica em projetos sociais ou de infraestrutura. Com o desenvolvimento das atividades de pesquisa, a Instituição passa a contar com recursos das instituições de fomento (FAPESP, CNPq), com destaque especial para o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do HPV.

As decisões que envolvem dispêndio de recursos estão vinculadas à disponibilidade orçamentária, e são anualmente avaliadas e planejadas, em ações conjuntas entre a diretoria da FCMSCSP, diretoria executiva da Mantenedora e provedoria da Santa Casa. A elaboração do planejamento orçamentário prevê três momentos fundamentais, contando com o envolvimento de diferentes instâncias acadêmico-administrativas:

- levantamento das necessidades de recursos para custeio/manutenção e investimentos (atividades pedagógicas, infraestrutura física e equipamento, etc).
- discussão das propostas no âmbito da Supervisão Geral e da Presidência, com vistas a compatibilizar o planejamento financeiro com recursos previstos, oriundos das mensalidades dos alunos.
- atentando-se ao PDI, os recursos são projetados e incluídos em orçamento, adequando-se às formas de captação, próprios ou de terceiros, de curto ou longo prazo, sujeitos sempre a aprovação e liberação pela Mantenedora.

Tendo como base as projeções para avaliação de demanda, são elaboradas grades, disciplinas, custos docentes (não só de contratação e salários como também de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação além da progressão na carreira acadêmica). As despesas de

manutenção, atualização e implantação são projetadas anualmente para atender às instalações novas e existentes nos campi, em consonância com as verbas orçamentárias, observando-se metas definidas, com relação aos prazos de vida útil das instalações e equipamentos.

#### **4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.**

A relação harmônica entre as decisões dos colegiados superiores da Faculdade e as da diretoria executiva da Mantenedora garante o cumprimento das ações planejadas com a proposta de desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A mantenedora – Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho - compatibiliza seu planejamento financeiro com o planejamento operacional da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo, em cujos imóveis estão instaladas, tanto a sua sede quanto os auditórios e salas de aula. As decisões que envolvem dispêndio de recursos estão vinculadas à disponibilidade orçamentária e são anualmente avaliadas e planejadas, em ações conjuntas entre a diretoria da FCMSCSP, diretoria executiva da Mantenedora e da Provedoria da Santa Casa.

A política de orçamento, que envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro, visa à maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento as necessidades tanto de custeio quanto de investimentos nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista este objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento a atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos e à cooperação para a implementação de projetos e programas de interesse comum.

#### **4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).**

De acordo com o PDI e com as políticas de gestão do corpo docente, constam do regimento da Faculdade e do Plano de Carreira Docente, o qual encontra-se devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho (Portaria MT Nº 36, de 22/02/12\_, as respectivas normas para admissão, titulação, e promoção de professores. O Plano se constitui na concretização de uma carreira na qual a valorização profissional e produtiva prevalece, proporcionando aos docentes formas de ascensão na Instituição.

A Faculdade considera a experiência e a competência didático-científica inerentes à função de educar, condições relevantes para o ingresso no Magistério Superior da Faculdade. A seleção e contratação de professores devem ocorrer em conformidade com o Projeto Pedagógico de cada Curso e com o Plano de Carreira da Instituição. A experiência no magistério superior e a experiência profissional não acadêmica são exigências, juntamente com a titulação, para o enquadramento no cargo do Plano de Carreira da Faculdade. Exige-se para o ingresso, como docente na Faculdade, o grau de Mestre como requisito mínimo, podendo-se, em casos excepcionais, após análise dos Colegiados interdepartamentais, aceitar o ingresso de especialistas. Como resultado desta Política Institucional o corpo docente da Faculdade é constituído de 96,5% de professores titulados (mestres e doutores).

O Regime de Trabalho na FCMSCSP não prevê a contratação de professores horistas, dada a importância, o compromisso e a especificidade dos cursos oferecidos. Nesse sentido, não é política da Instituição a contratação de horistas, sendo os seguintes regimes de trabalho existentes; 1) Tempo Integral – 40 horas – CLT, 2) Tempo Parcial – 20 horas – CLT. Contudo, em casos excepcionais, devidamente aprovado pelo Diretor da Faculdade e pelos Colegiados Superiores, em função de especificidade da área e/ou disponibilidade orçamentária, professor horista poderá ser contratado.

De acordo com a Política Institucional, as atividades docentes são acompanhadas regularmente, entre elas, as de Ensino, Pesquisa, Publicações Bibliográficas, Técnicas e Artísticas, as quais são avaliadas por meio do Currículo Lattes dos docentes, registrados no Centro de Documentação Acadêmico Científico (CEDAC). Os currículos dos docentes da FCMSCSP são cadastrados na Plataforma Lattes e mantidos atualizados pelos professores, com a indicação do seu vínculo institucional. De acordo com a orientação institucional, o docente deve proceder à atualização do seu currículo junto ao CEDAC, pelo menos duas vezes por ano, na data do seu aniversário e seis meses após essa data. Por meio do registro eletrônico no CEDAC, os títulos e certificados de especialização dos docentes são



digitalizados, podendo ser recuperados a qualquer momento. Assim a partir do acompanhamento contínuo das atividades docentes e dos relatórios periódicos encaminhados às chefias departamentais, de serviços e coordenadores de disciplinas, uma eventual promoção/substituição pode ser solicitada seguindo os ritos administrativos acadêmicos estabelecidos no Plano de Carreira e no Regimento Interno da Faculdade.

**4.8. \* Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).**

Os critérios de seleção e contratação de pessoal para o corpo técnico administrativo seguem fluxo definido pela gerência de Recursos Humanos da Mantenedora, indo da solicitação do setor de origem (chefia departamental, serviços, supervisores ou gerentes) à Diretoria da Faculdade para análise conjunta com a Mantenedora.

A partir de dados da autoavaliação e dos relatórios da CPA a Instituição adotou medidas visando à implementação de um Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo, o qual se encontra registrado junto ao Ministério do Trabalho de acordo com protocolo Nº NUDPRO/SRTE/SP 46219.010454/2016-18. Este Plano contribuirá para uma melhor adequação dos procedimentos, elevando a autoestima e a motivação do quadro Pessoal, trazendo reflexos positivos na qualidade dos serviços realizados.

A Instituição investe em treinamento do seu corpo técnico administrativo, visando à propiciar o desenvolvimento para atender as necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal. No entanto, pretende, nesse momento de planejamento, rever a sua política de contratação, capacitação e desenvolvimento de pessoal, para definir as normas para a qualificação, além do investimento que já faz em bolsa de estudos para a graduação para seus colaboradores, conforme documentos comprobatórios.

O Corpo Técnico-Administrativo da FCMSCSP é composto por 278 profissionais contratados diretamente pela Mantenedora e prestadores de serviços. O nível de escolaridade do CTA apresenta 23,02% com curso superior completo. Porém, cerca de 19,07% ainda não possuem ensino médio completo. Atenta às suas necessidades e de seus colaboradores, a Mantenedora auxilia funcionários do Corpo Técnico-Administrativo na sua formação profissional, custeando parte das despesas com mensalidades em cursos de educação superior e realizando ações, interna e externamente, para treinamento e capacitação continuada do seu corpo técnico-administrativo.

## **EIXO – 5: Infraestrutura Física**

### **5.1 Instalações administrativas**

As Instalações administrativas encontram-se centralizadas no prédio da FCMSCSP, localizado no Nº 61 da Rua Dr. Cesário Motta Jr. O Gabinete da Mantenedora e toda sua infraestrutura administrativa e financeira (tesouraria, recursos humanos, contabilidade, entre outros) localizam-se no 12º e 13º andar desse prédio. Nos demais andares, encontram-se os Gabinetes da Direção Geral, das Diretorias de Curso, Secretaria Geral, Centro de Documentação Acadêmico-Científico (CEDAC), Tecnologia da Informação, Laboratório de Informática e setor de apoio técnico-pedagógico, além de salas de aula e a Biblioteca. Há ainda secretarias para apoio às Direções dos Cursos e salas de docentes. Todos os setores possuem infraestrutura de informática disponível para desenvolvimento de suas respectivas funções. Todos os computadores do Prédio estão interligados e conectados à Internet. O apoio logístico para as atividades acadêmicas e administrativas é fornecido pelo CEMD (Centro de Equipamentos e Materiais Didáticos) e pela Secretaria Geral de Cursos, sendo realizado de modo a atender às atividades acadêmicas programadas. Em 2017, as seguintes instalações permitiram o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão:

- Prédio da Faculdade (Prédio 61);
- Hospital Central;
- Hospital Municipal São Luiz Gonzaga;
- Hospital Geriátrico e de Convalescentes Dom Pedro II;
- Centro de Atenção Integrada à Saúde Mental (CAISM) – Vila Mariana;
- Centro de Saúde Escola Barra Funda “Dr. Alexandre Vranjac” – CSEBF;

A FCMSCSP preocupa-se em oferecer um atendimento personalizado e adequado aos portadores de necessidades especiais e nesse sentido foi instituído o Núcleo de Acessibilidade Institucional (NAI), com a função de avaliar, estudar, acompanhar e propor ações de melhorias de acessibilidade na Instituição. Essa preocupação evidencia-se em qualquer etapa a partir da inserção do estudante na Instituição de Ensino. Na sala de aula, os usuários encontram mobiliário específico (mesa e cadeira), que atendem às suas necessidades. Os departamentos possuem acessos especiais para esses usuários. Os elevadores possuem botões com escrita em braille para facilitar a movimentação do deficiente visual. O acesso de usuários portadores de necessidades especiais na FCMSCSP é feito por meio de rampas nas calçadas e no pátio, por elevadores no prédio e no Hospital de Ensino, e por rotas de acessibilidade. Há, também,

na Biblioteca, espaço com as adequações necessárias a esses usuários, que lhes permite utilizar todos os sistemas disponíveis. É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários auxiliam e orientam os portadores de necessidades especiais, quando necessário, em toda a FCMSCSP. Outro aspecto a salientar é o fato de existir portadores de necessidades especiais como funcionários da Instituição. Contudo, considerando a estrutura de construção secular do Hospital de Ensino alguns auditórios, em específico algumas salas do complexo Zeferino Veloso, não comportam reforma para atendimento aos portadores de necessidades especiais. Nesse sentido, o Núcleo de Acessibilidade e o setor de apoio técnico da secretaria acadêmica promovem readequação na alocação de salas para atendimento aos portadores de necessidades especiais, quando for o caso. Além disso, considerando o fluxo de alunos e a necessidade constante de utilização da biblioteca a mesma foi estruturada nos dois primeiros andares do prédio 61. Destaca-se, ainda, no 12º andar do prédio da FCMSCSP o setor de apoio social, psicológico e de saúde à comunidade acadêmica, mantido em caráter permanente com infraestrutura própria e de pessoal para atendimento às necessidades da comunidade interna.

Diante da assertiva de que as condições de infraestrutura das instalações administrativas são adequadas, em uma escala que varia de 1 a 6 (onde 1 = discordância total e 6 = concordância total), 50% (115) dos docentes e 60,45% (107) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

## **5.2 Salas de aula e Auditórios**

Diante da afirmativa de que as condições de infraestrutura das salas de aula/auditórios são adequadas: 50,2% (116) dos docentes e 53,1% (96) do corpo técnico administrativo pontuou acima de 5.

Em relação à assertiva de que as condições de infraestrutura das salas de aula, dos ambientes e equipamentos são adequadas: 44,3% (202) dos graduandos e 47,9% (242) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

Além disso, diante da afirmativa de que os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas teóricas são adequados aos cursos: 52,38% (121) dos docentes e 50,6% (90) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

Em 2015, a avaliação das salas de aula e auditórios feita por 53,2% (295) dos discentes, 69,7% (83) do corpo administrativo e 50,2% (111) dos docentes ficou entre ótimo/bom. No mesmo período, a acessibilidade também foi avaliada por 52,5% (116) dos docentes, 58,4% (324) dos

discentes e 68,9% (82) do corpo técnico administrativo como ótimo/boa.

Em relação aos recursos de tecnologias de informação e comunicação (apoio audiovisual para as aulas), em 2015, 60% (333) dos discentes avaliaram entre ótimo/bom (60%), assim como 55,7% (123) dos docentes, enquanto que outros 31,2% (69) dos docentes determinaram como regular o apoio audiovisual para as aulas.

#### **5.4 Salas de professores e Espaços para atendimento aos alunos**

Considerando a estrutura departamental do Curso de Medicina, os docentes das áreas clínicas e disciplinas básicas possuem suporte de secretaria e salas de docentes em seus departamentos de origem. Cabe ressaltar que os professores das áreas clínicas e disciplinas básicas são os mesmos para todos os Cursos. As salas dos docentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem e em Fonoaudiologia são coletivas e localizam-se no Prédio 61 da Rua Dr. Cesário Motta Jr. O Prédio 61 possui uma sala, localizada no 3º andar, para o atendimento de até quatro alunos por vez. Nos horários em que as salas de aula estão desocupadas utiliza-se estes espaços para orientações individuais ou em grupo. Os mesmos espaços e dinâmica são utilizados para o atendimento dos discentes da pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Além disso, as salas de docentes localizadas nos departamentos também são utilizadas para atendimento de alunos.

Diante da afirmativa de que a instituição disponibiliza espaços de trabalho adequados e com equipamentos de comunicação e informática para a atividade docente: 39,40% (91) dos docentes pontuaram acima de 5. Em relação aos espaços e equipamentos necessários para as atividades técnica e administrativa, 59,2% (103) do corpo técnico pontuou acima de 5.

Em 2015, 40% (222) dos discentes e 32,6% (72) dos docentes avaliaram o espaço de trabalho para coordenação, serviços acadêmicos e salas dos professores como ótimo/bom.

#### **5.6 Infraestrutura para CPA**

A CPA conta com o apoio da Secretaria de Comissões e Secretaria Geral da Faculdade. Utiliza a sala de reuniões do 11º andar do Prédio 61 para seus encontros de trabalho, reuniões ordinárias e aquelas extraordinárias quando necessárias.

Diante da assertiva de que a Instituição possui infraestrutura que dê suporte ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA): 33,8% (78) dos docentes e 58,8% (104) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5 na escala.

### **5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI**

Todos os Departamentos da Instituição possuem estações de trabalho disponíveis para os professores em Tempo Integral. Entretanto, algumas estações de trabalho são compartilhadas com professores em regime parcial.

Em relação à afirmativa de que a instituição disponibiliza espaços de trabalho adequados, com equipamentos de comunicação e informática para a atividade docente, 39,4% (91) dos docentes e 61,9% (103) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

No relatório de 2015 foi identificado que 30,8% (68) dos docentes e 40,4% (224) dos discentes avaliaram como ótimo/bom as estações de trabalho para professores (mesa e computadores).

### **5.8 Biblioteca: infraestrutura física**

A Biblioteca está situada no prédio central da FCMSCSP, localizado no Nº 61 da Rua Dr. Cesário Motta Jr. e inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia. Sua área total é de 882,79m<sup>2</sup>, dividida da seguinte forma: processamento técnico, reprografia, balcão de atendimento, acervo, sala de leitura, duas salas de estudo individual, com 13 boxes para estudo em cada sala, totalizando 26 boxes. Além disso, a Biblioteca possui 120 lugares na sala de leitura e 52 na sala de internet, totalizando, portanto, 211 assentos. Os 52 terminais de acesso à internet são disponibilizados no local para uso dos professores e alunos. No início do mês de outubro, após análise estrutural do prédio, foi constatado um excesso de peso. Diante do problema foi feito um levantamento do acervo que poderia ser descartado por estarem com edições obsoletas.

Diante da assertiva de que a biblioteca tem infraestrutura e serviços apropriados às necessidades dos usuários, em uma escala que varia de 1 a 6 (onde 1 = discordância total e 6 = concordância total), 55,7% (128) dos docentes e 63,3% (112) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

Em 2015, a avaliação, das dimensões/instalações do espaço físico da Biblioteca Central, foi ótima/boa para 69,4% (154) dos docentes. 55,6% (310) dos discentes avaliaram as instalações como ótima/boa, e outros 23% (128) como regular e 20,8% (116) como ruim.

### 5.9 Biblioteca: serviços e informatização

O acervo da Biblioteca conta com 22.650 livros, obras de referência, cd-roms, publicações científicas na área da saúde. Conta também com 26.539 fascículos de periódicos correntes. O acervo de livros é pertinente com os requisitos exigidos pelas diretrizes curriculares. No que tange aos periódicos, a biblioteca preserva as coleções impressas, consideradas um patrimônio científico. Além disso, a Biblioteca disponibiliza as Bases: Portal de Periódicos CAPES com acesso a 36 mil publicações periódicas; Portal de Revistas do RIMA – Rede Informática e Medicina Avançada, com acesso a 2.400 títulos de periódicos nas mais diversas especialidades da área médica. Em 2017 foi renovada a assinatura do Uptodate que é uma das principais bases de revisões e atualizações na literatura em Ciências da Saúde, abrangendo 10.000 tópicos em 22 especialidades e do Portal de Revistas do RIMA. O acesso a essas Bases é feito por meio dos terminais de acesso à Internet, nas dependências da Faculdade e do Hospital, além do acesso remoto pelos alunos, professores e corpo clínico do Hospital, através do site da Faculdade.

Em relação à afirmativa de que a biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os alunos necessitam: 57,6% (132) dos docentes, 52,8% (242) dos graduandos, 53,4% (269) dos pós-graduandos e 53,6% (96) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

Além disso, diante da afirmativa de que a Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais: 49,1% (114) dos docentes, 29,4% (134) dos graduandos, 42,4% (214) dos pós-graduandos e 44,3% (78) do corpo administrativo pontuaram acima de 5. Além disso, em relação aos graduandos 23% (105) pontuaram 1 e 22,6% (103) responderam “não sei”.

Em 2015, 50% (110) dos docentes avaliaram entre ótimo e bom o acervo de livros/periódicos do Curso. No mesmo período, 49% (271) dos discentes também determinaram entre ótimo e bom o acervo. Bem como o serviço de pesquisa bibliográfica que foi avaliado, em 2015, entre ótimo/bom por 71,8% (158) dos docentes e 53,9% (298) dos discentes. Entretanto, no mesmo período 21,2% (117) dos discentes também responderam como regular o serviço de pesquisa bibliográfica.

### 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A atualização do acervo é feita por intermédio da indicação de bibliografia pelos professores responsáveis pelo Curso e pela disciplina, ou no lançamento de novas edições. O acervo da Biblioteca é composto pelas Bibliografias Básicas e Complementares adotadas no Plano de

Curso, e os pedidos de compra são providenciados por meio do Bibliotecário Responsável após análise da Comissão da Biblioteca e aprovação da Diretoria da Faculdade. A quantidade de livros é a recomendada pelo MEC para cada Curso. A Comissão de Biblioteca é constituída por docentes, discentes, presidente além da bibliotecária responsável. A atualização é realizada anualmente de acordo com a solicitação dos responsáveis pelas disciplinas, após avaliação da Comissão da Biblioteca.

### **5.11 Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente**

Para que os docentes e discentes possam desenvolver suas atividades com mais qualidade, a FCMSCSP oferece recursos de ponta. Atualmente, a Faculdade possui uma sala com 42 computadores atualizados e com acesso à internet situada no prédio principal além de amplo espaço para estudo na biblioteca com sistema wireless de acesso à Internet. Todos os setores possuem computadores com pacote “Office” instalado, acesso à Internet e conta de e-mail individual para realização dos trabalhos diários. Para garantir a agilidade de tarefas, bem como a integridade e segurança de informações, a Instituição investiu em estrutura, renovação de equipamentos, aumento de banda de internet, servidor interno para gerenciamento de e-mails (Exchange), além da aquisição de Sistema de Informação Integrado (TOTVS), constituindo uma única Base de Informações entre todos os departamentos administrativos. O apoio logístico para as atividades acadêmicas é fornecido pelo CEMD e pela Secretaria Geral de Cursos, sendo realizado de modo a atender às atividades acadêmicas programadas pelo corpo docente. Nos dois principais complexos de salas de aula (Prédio 61 e Hospital Central), existem unidades do CEMD com funcionários aptos e prontos a prestar esclarecimentos, orientação e oferecer suporte aos docentes quando em aulas.

### **5.12 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

O CEMD conta com 39 computadores, 39 projetores multimídia, 12 projetores de slides e 16 retro-projetores. Ao término de cada semestre letivo no período de férias, todos os espaços e equipamentos didáticos pedagógicos são vistoriados, visando garantir seu pleno funcionamento.

Em relação à assertiva de que a Instituição oferece salas de apoio de informática e recursos de tecnologia de informação e comunicação, 41,7% (96) dos docentes e 61,9% (109) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

No período de 2015, 60,5% (336) dos discentes e 42,1% (93) dos docentes avaliaram como

ótimo/bom as salas de apoio de informática.

### **5.13 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Devido à extensa grade horária dos Cursos em andamento, a FCMSCSP conta com uma infraestrutura de laboratórios, condizente com a boa qualidade de ensino. Muitas das aulas ocorrem nos laboratórios do complexo hospitalar, portanto os critérios de segurança são cumpridos plenamente atendendo as normas do Centro de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. As instalações da FCMSCSP são equipadas com máquinas/equipamentos de ponta, para proporcionar maior qualidade no ensino e melhor condição no trabalho do corpo docente e do técnico administrativo. A expansão do espaço físico dos laboratórios da FCMSCSP é considerada um ponto crítico, devido à centenária estrutura arquitetônica do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo, tombada pelo patrimônio arquitetônico. Entretanto, como já foi descrito, a FCMSCSP, optou por construir novo edifício dentro do complexo. Portanto inúmeros laboratórios de pesquisa da Faculdade foram transferidos para o novo espaço, que inclui também novas salas de aulas atendendo a demanda dos cursos.

Diante da assertiva de que os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas práticas são adequados aos cursos: 40,3% (94) dos docentes, e 50% (89) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5. Na afirmativa de que os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso: 55,8% (255) dos graduandos e 56,5% (234) dos pós-graduandos pontuaram acima de 5.

Já em relação à afirmativa de que os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de alunos: 41,3% (95) dos docentes, 47,6% (217) dos graduandos, 48,8% (247) dos pós-graduandos e 46,1% (82) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

Em 2015, a avaliação dos laboratórios foi considerada ótima/boa por 65,8% (365) dos discentes enquanto que 22,2% (123) avaliaram como regular. Entre os docentes, 38,9% (86) avaliaram como ótimo/bom e 24,4% (54) como regular.

Portanto a expansão do espaço físico dos laboratórios da FCMSCSP após a inauguração do novo edifício dentro do complexo central levou a uma melhoria considerável da infraestrutura como mostra avaliação mais recente dos docentes.



#### **5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas**

O apoio logístico para as atividades acadêmicas é fornecido pelo CEMD e pela Secretaria Geral de Cursos, sendo realizado de modo a atender às atividades acadêmicas programadas pelo corpo docente. Nos dois principais complexos de salas de aula (Prédio 61 e Hospital Central), existem unidades do CEMD com funcionários aptos e prontos a prestar esclarecimentos, orientação e oferecer suporte aos docentes quando em aulas.

#### **5.15 Espaços de convivência, alimentação e instalações sanitárias**

Os espaços de convivência dos estudantes são restritos aos respectivos Centros Acadêmicos. Cabe lembrar que esses espaços se encontram nos arredores do Complexo Santa Casa. Existem lanchonetes no espaço interno do Hospital Central da Santa Casa e, lanchonetes e restaurantes ‘por quilo’ nos arredores da Faculdade. Os docentes e o pessoal técnico administrativo têm um espaço para lanches e refeições trazidas de casa, além do café da manhã servido pela Faculdade, no 14o andar do Prédio 61. As instalações sanitárias estão localizadas próximas das salas de aula e dos auditórios.

Diante da assertiva a Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades de seus usuários, em uma escala que varia de 1 a 6 (onde 1 = discordância total e 6 = concordância total), 29,6% (68) dos docentes e 52,5% (240) dos graduandos pontuaram até 2. Enquanto 34,2% (173) dos pós-graduandos e 50,3% (90) do corpo técnico administrativo pontuaram acima de 5.

Em 2015, os discentes avaliaram a cantina como ruim (53,6%), regular (12,7%), e 23,7% responderam “não sei”. Em relação à área de convivência, os discentes descreveram como boa (25,5%), regular (26,3%), e ruim (34,2%). O corpo técnico administrativo avaliou a área de convivência como boa (31,1%), regular (30,3%) e ruim (19,33%). Os docentes avaliaram o espaço como bom (30%), regular (29,1%) e ruim (27,3%). Em relação à cantina o corpo técnico administrativo respondeu em sua grande maioria “não sei” (47,9%), enquanto os docentes avaliaram como bom (37,73%), regular (23,18%), ruim (15,91%) e “não sei” (20%).

#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O procedimento de análise dos dados provenientes da aplicação dos formulários de avaliação é realizado internamente com o apoio do Setor de Tecnologia da Informação da FCMSCSP. Os dados são analisados por cada membro da CPA e suas contribuições e críticas são consideradas e apresentadas em reunião da CPA de forma a que todos tenham acesso às mesmas. O relatório da autoavaliação, refletindo os resultados dos dados dos instrumentos e também do processo de discussão, de análise e interpretação dos mesmos, é elaborado e apresentado aos gestores para ciência e tomada de decisões e divulgado à comunidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são divulgados e apresentados à comunidade acadêmica por meio do site da FCMSCSP e na Biblioteca e, além disso, são realizadas reuniões da CPA com os diversos segmentos, como alunos, diretores de Departamentos e Unidades, coordenadores de curso, professores e técnicos para apresentação dos resultados. Tais eventos oportunizam o debate entre os presentes, permitindo contribuições na elaboração do relatório final. As sugestões e recomendações para modificações e melhorias são encaminhadas às instâncias apropriadas. A Direção da FCMSCSP, também, em conjunto com as direções dos cursos de graduação, pós-graduação e presidentes das diversas comissões institucionais, faz apreciação dos resultados, discutindo-os com os diretores de cursos, coordenadores de disciplinas e nas reuniões de colegiados superiores.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, resultam em: mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, buscas de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Os resultados da avaliação tornam-se temáticas de discussão nas reuniões da CPA, em reuniões pedagógicas de planejamento, em reuniões de Colegiados Interdepartamentais e de Colegiado Superior, resultando em ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias.

Os resultados da avaliação interna têm sido coerentes com os resultados do ENADE (2013- 2016) e com as metas constantes do PDI. Todos os seus cursos possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 4 (quatro) ou Conceito de Curso (CC) igual a 4 (quatro). O IGC (Índice Geral de Cursos) da Faculdade é 4 (quatro), no limite superior para obtenção de conceito máximo (5). Os relatórios das comissões de especialistas do MEC, especialmente, no que tange a infraestrutura, corpo docente e projetos pedagógicos dos cursos, apresentam excelentes avaliações, sempre igual ou superior a 4

(quatro). As avaliações, internas e externas, indicam oferecimento de cursos com alta qualidade, articulados com a prática de ensino, pesquisa e extensão. Todos esses resultados são coerentes com os objetivos e metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No modelo de gestão adotado pela Faculdade, desempenha papel privilegiado a CPA na medida em que coordena, executa e analisa resultados dos processos de autoavaliação, sistematiza e presta informações à gestão institucional e aos órgãos governamentais. Os resultados avaliativos divulgados pela CPA e adequadamente discutidos possibilitam à gestão propor ações para replanejamento, ajustes e adequações no ensino (modalidades presencial ou a distância), na pesquisa e na extensão, nas condições de trabalho, na própria gestão e demais dimensões que caracterizam o fazer da educação superior nacional, como indica o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os resultados finais decorrentes dos diversos projetos e ações realizados no processo de autoavaliação, além de subsidiarem documentos e relatórios institucionais, os quais visam a atender às exigências da instituição e do SINAES, são amplamente divulgados.

Em função dos relatórios da avaliação e das ações tomadas pelos gestores é possível observar a evolução institucional da Faculdade de Ciências Médicas da Santa de São Paulo, em perfeita sinergia e cumprimento aos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, merecem destaques o posicionamento da Faculdade, tanto nos indicadores de qualidade do MEC quanto pela opinião pública (RUF-2016: Ranking Universitário da Folha), e a nota máxima 5 (cinco) obtida na avaliação in loco realizada pelo MEC/INEP, os quais posicionam a Instituição como a melhor Faculdade privada na área de saúde do país. Na evolução institucional para o período de vigência do presente PDI destacam-se a:

- Obtenção de no mínimo conceito de CPC = 4 para todos os cursos da Instituição que se submetem ao exame ENADE;
- Obtenção de no mínimo conceito de curso CC = 4 para todos os cursos que recebem avaliação do MEC, seja para ato autorizativo, de reconhecimento de curso e ou de renovação de reconhecimento de curso;
- Abertura de novos programas de mestrado e doutorado, recomendados pela CAPES;
- Ampliação do conceito CAPES de 4 para 5 para o programa de pós-graduação stricto sensu em Saúde Coletiva;
- Ampliação do processo de internacionalização, com o estabelecimento de convênios com Instituições estrangeiras e aumento expressivo do número de alunos no programa de mobilidade acadêmica internacional;
- Evolução significativa do posicionamento da Faculdade nos últimos anos no ranking

global, em nível internacional e também no Brasil, em estudo realizado pela SIR World Report 2016, instituição independente que avalia a produção científica das instituições de ensino superior de todo o mundo. Foram avaliadas 5.147 Instituições de ensino em todo o mundo pela SIR World Report 2016, com a Faculdade sendo ranqueada na posição 639; e

- Ampliação da oferta dos cursos de especialização Lato Sensu, entre outros.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações planejadas e implementadas, em decorrência da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas, possuem reflexos diretos na organização didático-pedagógica dos cursos, tais como; adequação de matrizes curriculares às Diretrizes Curriculares, mudanças nas ementas, na nomenclatura de disciplinas, no dimensionamento de cargas horárias, no perfil do egresso, em grades curriculares, em atualização bibliográfica, nos registros eletrônicos das atividades acadêmico-científicas dos docentes, nos processos de comunicação interno e externos, entre outros. Essas ações envolvem sempre diferentes agentes educacionais (Mantenedora, Direção da FCMSCSP, Direções de Curso, Coordenações, Bibliotecas etc.), e principalmente, professores e alunos, considerando mudanças que implicam em alterações no processo de ensino e aprendizagem e melhorias dos indicadores de qualidade.

Assim, com base na análise dos dados da autoavaliação, nos dados quantitativos, disponíveis para consulta quando de avaliação in loco, e na análise qualitativa de cada EIXO de avaliação, apresentada no item “desenvolvimento” desse relatório, apresenta-se a seguir, para cada indicador de avaliação de cada EIXO, os pontos fortes, pontos fracos e as indicações de melhoria que visam a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição.

### Eixo – 1: Ações de Melhorias

#### 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

##### PONTOS FORTES:

- Reconhecimento institucional da necessidade de avaliar.
- Avaliação Institucional entendida como um processo de natureza democrática e participativa.
- Discussão permanente de métodos, procedimentos e instrumentos de avaliação.
- CPA definitivamente estabelecida e integrada à vida acadêmica.
- Construção de um projeto amplo de avaliação, dentro da CPA, que integra a autoavaliação aos processos de avaliação externa, com vistas a uma Avaliação Institucional plena.
- Autonomia no processo de autoavaliação.
- Participação compartilhada com a Administração Superior.

##### PONTOS FRACOS:

- Fraca interação entre alguns setores.
- Participação ainda pequena de algumas áreas da Instituição.

- Necessidade de maior divulgação do processo de autoavaliação.
- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da autoavaliação em todos os níveis.
- Divulgação e utilização dos resultados da autoavaliação ainda não se dão de forma plenamente satisfatória.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Realizar trabalho de conscientização junto aos participantes, insistindo na mudança de cultura institucional em relação ao processo de Avaliação Institucional.
- Necessidade de maior divulgação.
- Maior visibilidade dos resultados da autoavaliação e das ações institucionais empreendidas para solução dos problemas apontados.

**1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional.****PONTOS FORTES:**

- Processo avaliativo entendido como formativo e propício ao desenvolvimento institucional.
- Plano de trabalho bem elaborado que permite um processo de avaliação coerente, contínuo e confiável.
- Elaboração de formulários de avaliação que permitem a identificação de áreas com problemas
- Procedimento de coleta de dados *on line*, com relatórios em tempo real das respostas da comunidade acadêmica.
- Procedimento de análise dos dados bem desenvolvido e fidedigno, permitindo uma visualização ampla dos resultados.

**PONTOS FRACOS:**

- Pequena participação de uma parcela da comunidade acadêmica.
- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da autoavaliação em todos os níveis.
- Cultura ainda recente de autoavaliação.
- Pequena visibilidade das ações tomadas em função dos resultados da autoavaliação.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Aperfeiçoar o processo de autoavaliação, alinhando aos documentos oficiais.
- Trabalhar sobre os elementos obtidos para planejar a gestão.

- Conseguir maior visibilidade dos resultados da autoavaliação e das ações institucionais empreendidas para solução dos problemas apontados.
- Necessidade de maior divulgação das ações realizadas decorrentes da autoavaliação.

### **1.3.Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica.**

#### **PONTOS FORTES:**

- Representatividade da comunidade acadêmica na Comissão.
- Garantia de participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.
- Sensibilização sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo.
- Ampla discussão das análises e resultados.
- Adesão cada vez maior da comunidade acadêmica, levando a uma construção participativa da autoavaliação.
- Autonomia no processo de autoavaliação.
- Participação compartilhada com a Administração Superior.

#### **PONTOS FRACOS:**

- Pequeno envolvimento de alguns setores da comunidade.
- Algumas áreas ainda refratárias à sensibilização.
- Participação instável do corpo discente.

#### **INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Buscar ainda maior envolvimento da comunidade acadêmica.
- Sensibilizar e conscientizar os alunos para uma participação efetiva no processo de autoavaliação.
- Obter uma estabilidade maior da participação do corpo discente.

### **1.4.Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.**

#### **PONTOS FORTES:**

- Divulgação e visibilidade dos resultados na página da FCMSCSP ([www.fcmsantacasasp.edu.br](http://www.fcmsantacasasp.edu.br))
- Reuniões com corpo docente e discente para apresentação dos resultados.

- Bons resultados nas avaliações do PROVÃO, no ENADE e na avaliação institucional.
- Bons resultados nas avaliações de comissão de especialistas do MEC, nas visitas *in loco*.
- Coerência entre os dados resultantes da avaliação externa e da autoavaliação.

**PONTOS FRACOS:**

- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da avaliação externa à comunidade interna.
- Necessidade de maior visibilidade dos resultados da avaliação externa à comunidade externa.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Ampliação das ações da Assessoria de Marketing.
- Desenvolvimento de material de divulgação institucional dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas.

**1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação.****PONTOS FORTES:**

- Relatório como documento que expressa a reflexão da Instituição sobre si mesma.
- Relatório como registro de autoconhecimento da Instituição e instrumento de mudanças.

**PONTOS FRACOS:**

- Necessidade de dar maior relevo às questões abordadas no relatório.
- Maior divulgação do relatório também nas comunidades interna e externa.
- Pouco conhecimento do conteúdo do relatório pela comunidade acadêmica.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Elaborar um relatório com linguagem acessível também para a comunidade acadêmica.
- Divulgar o relatório na comunidade acadêmica.



**Eixo – 2: Ações de Melhorias****PONTOS FORTES:**

O processo de autoavaliação, realizado em 2016, indica os seguintes pontos fortes e de reconhecimento da comunidade acadêmica:

- Missão e valores da Instituição;
- Posicionamento da Faculdade entre as melhores IES no Ensino da área da saúde no País;
- Tradição de 50 anos da Faculdade na formação médica;
- Tradição do Hospital de Ensino, da Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo, na formação profissional, na pesquisa e na assistência, em especial do SUS;
- Qualidade de ensino dos cursos, constantemente comprovada pelos indicadores de avaliações oficiais do MEC/CAPES;
- Inserção do aluno no Hospital de Ensino desde o seu ingresso no curso;
- Desenvolvimento de Pesquisa Institucionalizada, integrada com o ensino e a extensão, comprovada por meio de 5 cursos de mestrados e 3 cursos de doutorados recomendados pela CAPES, Programas PIBIC/CNPQ e recursos de apoio à pesquisa FAPESP;
- Diversas-Atividades de Assistência e de Extensão desenvolvidas, em sinergia com as políticas públicas de saúde, com reconhecimento pela sociedade;
- Parceria consolidada com as Secretárias de Saúde (Municipal e Estadual) e Sistema Único de Saúde (SUS);
- Convênios, em nível nacional e internacional, com Instituições tradicionais na área da saúde, permitindo a mobilidade docente e discente;
- Infraestrutura Hospitalar atualmente disponível;
- Inexistência, em toda sua história, de qualquer processo de supervisão instaurada em quaisquer dos cursos existentes e na Instituição.

**PONTOS FRACOS:**

- Há necessidade de melhoria de divulgação dos processos de autoavaliação para a Pós-graduação.
- Faltam informações dos acordos para viabilizar pesquisas e intercâmbios.
- Necessidade de melhoria na divulgação dos grupos de pesquisa e demais programas

institucionais de pesquisa e extensão.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Criar mecanismos de divulgação das políticas de pesquisa.
- Criar mecanismos de divulgação das políticas de extensão.
- Criar mecanismos de divulgação dos grupos de pesquisa, linhas de pesquisa e ligas acadêmicas institucionais.

**Eixo – 3: Ações de Melhorias****PONTOS FORTES:**

- Política institucional que confere à Instituição forte caráter assistencial.
- Articulação da pesquisa com as atividades de ensino e extensão.
- Eventos vinculados com atividades práticas e com forte interação com o processo de formação dos alunos, em especial atividades de pesquisa e de extensão.
- Realização de atividades que integram da comunidade acadêmica com a sociedade, por meio das ações de extensão.
- Pesquisa Institucionalizada, com programas de mestrados e doutorados aprovados pela CAPES.
- Programas de bolsas de pesquisa. Fundo de Amparo à Pesquisa (FAP) regulamentado e captação de recursos externos, em especial, bolsas para alunos da graduação e pós-graduação.
- Serviço de Atendimento Médico ao Aluno.
- Apoio Psicológico aos Alunos.
- Apoio Institucional à participação em eventos de natureza científica.
- Apoio institucional à publicação
- Programas de Bolsas, nas modalidades socioeconômicas e acadêmico-científicas.
- Visibilidade e reconhecimento da Instituição pela sociedade.

**PONTOS FRACOS:**

- Necessidade de melhoria na integração entre os cursos de graduação.
- Desenvolvimento de inovação tecnológica e propriedade intelectual:
- Necessidade de maior visibilidade aos programas de apoio discente.
- Visibilidade e ações da Ouvidoria
- Baixa divulgação das informações sobre as atividades realizadas pela Instituição

- Melhoria no processo de acompanhamento de egressos

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Dar continuidade, de forma efetiva, à integração entre os cursos de graduação.
- Dar continuidade ao sistema adotado de divulgação da informação.
- Necessidade de estabelecer uma política institucional para acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Maior divulgação dos eventos realizados, programas de apoio ao aluno, apoio a publicação e ações realizadas decorrentes do processo de autoavaliação
- Necessidade de maior de visibilidade e registros de eventos.

**Eixo – 4: Ações de Melhorias****PONTOS FORTES:**

- Alto índice de titulação docente.
- Política de acompanhamento permanente da capacitação, titulação docente e produção científica.
- Integração positiva entre docentes e administrativos, com bom clima de cooperação, em ambiente de ações solidárias.
- Relação entre PDI e orçamento da Instituição.
- Convênio entre a FCMSCSP e a Irmandade de Misericórdia da Santa Casa de São Paulo.
- Transparência junto ao corpo docente e discente, com relação à execução orçamentária.
- Planejamento orçamentário anual desenvolvido em conjunto entre FCMSCSP e Mantenedora.
- Participação da Diretoria da FCMSCSP, na elaboração do orçamento.
- Infraestrutura ágil no acompanhamento entre o realizado e a proposta orçamentária.
- Bom nível de escolaridade de nossos colaboradores.
- Planos bem definidos de apoio à capacitação e formação profissional.
- Situação financeira da Mantenedora.

**PONTOS FRACOS:**

- Instalações centenárias e tombadas pelo patrimônio histórico de difícil manutenção

ou modificação.

- Limitação de espaços físicos para a ampliação de oferta de cursos.
- Instalações que demandam um alto custo de manutenção.
- Falta de melhor definição em relação a política de benefícios dos docentes.
- Divulgação à comunidade interna e externa dos cursos e treinamentos realizados.
- Divulgação à comunidade quanto a participação dos discentes na elaboração de políticas orçamentárias.

#### **INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Ações que valorizem a integração do corpo docente com o técnico-administrativo.
- Intensificar as ações de comunicação interna e externa, incluindo os benefícios aos colaboradores.
- Incrementar investimentos em instalações (salas de aula).
- Desenvolvimento da captação de recursos alternativos.
- Incremento na oferta de novos cursos de extensão e lato sensu, que demandam pouca utilização da capacidade instalada, de forma de forma a disponibilizar recursos para investimentos, sem onerar em demasia as mensalidades.
- Formalização de novos convênios com instituições especializadas em treinamento e formação.
- Promoção de um processo de melhoria na comunicação entre as áreas e setores.
- Ampliar os processos de informatização visando à redução de custos e atendimento dos discentes, docentes e técnico/administrativos e demais clientes nos tempos adequados.
- Manter/ampliar política de titulação do Corpo Docente.
- Avaliar o fator de impacto da Produção Científica.

#### **Eixo – 5: Ações de Melhorias**

##### **PONTOS FORTES:**

- Presença de equipes de suporte audiovisual nos principais complexos de salas de aulas.
- Melhoria do acervo específico para o acompanhamento das atividades acadêmicas.
- Investimentos nos espaços para realização de aulas práticas e atividades laboratoriais.

##### **PONTOS FRACOS:**

- Instalações centenárias e tombadas pelo patrimônio histórico, de difícil manutenção ou modificação.
- Faltam locais para área de convivência, esporte, cantina e estacionamento.
- Não há espaço adequado para instalações de trabalho para coordenação, serviços acadêmicos e sala de professores.
- Banheiros em estado precário de conservação e limpeza.
- Faltam espaços para armazenamento de documentos administrativos
- Há pouca disponibilidade de bebedouros para o quantitativo de pessoas que circulam nas instalações da instituição.

**INDICAÇÕES PARA MELHORIA:**

- Estudar a possibilidade das reformas dos banheiros e organizar de maneira mais efetiva a manutenção e limpeza dos mesmos.
- Avaliar uma possível reestruturação das instalações já existentes oferecendo assim espaço adequado para serviços acadêmicos e sala de professores.
- Determinar um plano de atualização para maior acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
- Estimular a utilização dos Centros Acadêmicos como espaço de convivência.

## 6. ANEXOS

### Anexo 1 - Instrumento de Avaliação DOCENTE:

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

### **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017 (DOCENTE)**

*Caro(a) Docente,*

*A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) realiza a avaliação institucional, seja por exigência do Ministério da Educação (MEC) ou por iniciativa própria. Com base na Lei Federal nº 10.861/04, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a nossa Instituição reformulou seu processo de avaliação para atender às exigências legais. Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, desde já, sua contribuição para a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.*

*Comissão Própria de Avaliação - CPA*

#### **IDENTIFICAÇÃO**

1. Curso:

A ( ) Medicina

B ( ) Enfermagem

C ( ) Fonoaudiologia

D ( ) Tecnologia em Radiologia

E ( ) Tecnologia em Sistemas Biomédicos

F ( ) Pós-graduação *Lato Sensu*

G ( ) Pós-graduação *Stricto Sensu*

2. Departamento: \_\_\_\_\_

3. Idade: \_\_\_\_\_ anos

4. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

5. Tempo de serviço na FCMSCSP

A ( ) menos de 5 anos

B ( ) 6 a 10 anos

C ( ) 11 a 15 anos

D ( ) mais de 16 anos

6. Situação Funcional

A ( ) Quadro efetivo (Contrato Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho - FAVC)

B ( ) Professor voluntário

C ( ) Professor conveniado (Contrato Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo - ISCMSP)

D ( ) Outra (Qual?)

7. Regime de Trabalho

A ( ) Horista

B ( ) Parcial

C ( ) Integral

8. Nível Máximo de Formação

A ( ) Graduação

B ( ) Especialização

C ( ) Mestrado

D ( ) Doutorado

E ( ) Pós-Doutorado

F ( ) Outro (Qual?)

9. Experiência Profissional

A ( ) Inferior a cinco anos

B ( ) Igual ou superior a cinco anos

10. Vinculação direta ao serviço de assistência ao paciente

A ( ) Nenhuma

B ( ) Apenas supervisão da atividade de ensino

C ( ) Atendimento a pacientes no serviço frequentado pelos alunos

11. Motivos para escolha da FCMSCSP como local de trabalho (múltipla escolha)

A ( ) Possibilidade de realização pessoal

B ( ) Possibilidades de melhorias salariais

C ( ) Prestígio social

D ( ) Compatibilidade “área de formação” x “atividades desenvolvidas”

E ( ) Identificação com a Instituição

F ( ) Outro (Qual?)

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	( ) Não sei responder	( ) Não se aplica
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----------------------	-------------------

#### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A Instituição realiza processos de autoavaliação com divulgação dos resultados, que são utilizados para sua evolução.
2. Os docentes participam de avaliações periódicas da Instituição.
3. A Instituição oferece oportunidade para os docentes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

#### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4. A missão, as metas e os objetivos da Instituição são conhecidos pela comunidade acadêmica.
5. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas e projetos, são conhecidos pela comunidade acadêmica.
6. A Instituição promove ações de cultura, de lazer e de interação social, com respeito ao meio ambiente, à produção artística e à memória e ao patrimônio cultural.
7. A Instituição realiza ações afirmativas de inclusão social, de acessibilidade, de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de tal forma que as atividades desenvolvidas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
8. O clima organizacional estimula a ética nas relações interpessoais, a formação do espírito de grupo, o equilíbrio entre competição/cooperação e a valorização do aluno.
9. Há coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.
10. Há coerência entre o PDI e as práticas de extensão.



11. Há coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural
12. Há coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.
13. Há coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.
14. Há coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social, que se traduzem em um conjunto de ações que procuram dar acesso aos benefícios da vida em sociedade.
15. Há coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

16. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação são apropriadas.
17. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* são apropriadas.
18. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são apropriadas.
19. Existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.
20. Existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.
21. Existem políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.
22. A comunicação da Instituição de Ensino Superior (IES) com a comunidade externa é realizada de forma satisfatória.
23. A comunicação da IES com a comunidade interna é realizada de forma satisfatória.

24. Os programas de atendimento aos discentes são satisfatórios.
25. A Instituição possui programas eficientes de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.
26. A Instituição possui política e ações efetivas de acompanhamento dos egressos.
27. A Instituição acompanha a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.
28. Existem políticas e ações que estimulam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

29. A Instituição de ensino possui uma política de formação e capacitação docente com estímulo à participação em eventos científicos/técnicos/culturais e à qualificação acadêmica.
30. A gestão institucional é realizada de forma a cumprir com competência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
31. O sistema de registro acadêmico possibilita atender às necessidades dos discentes em relação à disponibilização de documentos acadêmicos.
32. A Instituição tem sustentabilidade de forma a suprir as necessidades financeiras do presente sem afetar os compromissos futuros.
33. O docente participa do planejamento do desenvolvimento institucional e da destinação de recursos para os investimentos na Instituição de Ensino Superior.
34. O planejamento financeiro da IES se adequa à gestão de ensino, pesquisa e extensão conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
35. A Instituição possui um plano de carreira docente definido e efetivo.
36. A Instituição oferece uma política de benefícios real e satisfatória.

#### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

37. As condições de infraestrutura das instalações administrativas são adequadas.

38. As condições de infraestrutura das salas de aula/auditórios são adequadas.
39. Os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas teóricas são adequados aos cursos.
40. Os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas práticas são adequados aos cursos.
41. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de alunos.
42. A Instituição possui infraestrutura que dê suporte ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
43. A biblioteca tem infraestrutura e serviços apropriados às necessidades dos usuários.
44. A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os alunos necessitam.
45. A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
46. A Instituição disponibiliza espaços de trabalho adequados, com equipamentos de comunicação e informática para a atividade docente.
47. A Instituição oferece salas de apoio de informática e recursos de tecnologia de informação e comunicação.
48. A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades de seus usuários.

**Em termos qualitativos, seu Curso situa-se em comparação com os similares, no Brasil:**

Acima da média       Na média       Abaixo da média       Não sei

**Indique pontos positivos:**

**Indique pontos a serem melhorados e/ou sugestões:**

**Anexo 2 - Instrumento de Avaliação DISCENTE:**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017  
(GRADUANDO)****Caro(a) aluno(a),**

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) realiza a avaliação institucional, seja por exigência do Ministério da Educação (MEC) ou por iniciativa própria. Com base na Lei Federal nº 10.861/04, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a nossa Instituição reformulou seu processo de avaliação para atender às exigências legais. Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, desde já, sua contribuição para a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

**IDENTIFICAÇÃO**

12. Curso:

A ( ) Medicina

B ( ) Enfermagem

C ( ) Fonoaudiologia

D ( ) Tecnologia em Radiologia

E ( ) Tecnologia em Sistemas Biomédicos

13. Período que está cursando: \_\_\_\_\_

14. Ano/período de ingresso: \_\_\_\_\_

15. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

16. Idade: \_\_\_\_\_ anos

17. Você recebe algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.

B ( ) Bolsa de iniciação científica.

C ( ) Bolsa de extensão.

D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.

E ( ) Bolsa PET.

F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

18. Você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.

B ( ) Sim, programa Ciência sem Fronteiras.

C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).

D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.

E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha Instituição.

F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

19. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?

A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.

B ( ) De uma a três.

C ( ) De quatro a sete.

D ( ) De oito a doze.

E ( ) Mais de doze.

20. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

A ( ) Inserção no mercado de trabalho.

B ( ) Influência familiar.

C ( ) Valorização profissional.

D ( ) Prestígio Social.

E ( ) Vocação.

F ( ) Oferecido na modalidade a distância.

G ( ) Baixa concorrência para ingresso.

H ( ) Outro motivo.

21. Qual a principal razão para você ter escolhido esta Instituição de Ensino Superior (IES)?

A ( ) Gratuidade.

B ( ) Preço da mensalidade.

C ( ) Proximidade da minha residência.

D ( ) Proximidade do meu trabalho.

E ( ) Facilidade de acesso.

F ( ) Qualidade/reputação.

G ( ) Foi a única onde tive aprovação.

H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.

I ( ) Outro motivo.

*A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.*

1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	( ) Não sei responder	( ) Não se aplica
-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------	-------------------

#### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

49. A Instituição realiza processos de autoavaliação com divulgação dos resultados, que são utilizados para sua evolução.

50. Os alunos participam de avaliações periódicas da Instituição (avaliação institucional, disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

51. A Instituição oferece oportunidade para os alunos participarem do projeto/processo de autoavaliação institucional

#### **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

52. A missão, as metas e os objetivos da Instituição são conhecidos pela comunidade acadêmica.

53. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas e projetos, são conhecidos pela comunidade acadêmica.

54. A Instituição promove ações de cultura, de lazer e de interação social, com respeito ao meio ambiente, à produção artística e à memória e ao patrimônio cultural.

55. A Instituição realiza ações afirmativas de inclusão social, de acessibilidade, de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de tal forma que as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

56. O clima organizacional estimula a ética nas relações interpessoais, a formação do espírito de grupo,

o equilíbrio entre competição/cooperação e a valorização do aluno.

**EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

57. As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.
58. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios/internato ou em atividades de iniciação profissional.
59. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.
60. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.
61. O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.
62. No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.
63. O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.
64. O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
65. O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.
66. O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.
67. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.
68. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.
69. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.
70. São oferecidas oportunidades para os alunos superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

71. A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos alunos.
72. O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.
73. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária (PECA, COMASC, Santa Maluquice e afins)
74. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.
75. O curso oferece condições para os alunos participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição.
76. A Instituição oferece oportunidades para os alunos atuarem como representantes em órgãos colegiados.
77. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
78. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
79. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
80. O estágio/internato supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.
81. As atividades realizadas durante seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) contribuem para qualificar sua formação profissional.
82. São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
83. São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.
84. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
85. Os professores apresentam disponibilidade para atender os alunos fora do horário das aulas.



86. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

87. Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

88. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os alunos.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

41. A Instituição possui um sistema de registro que disponibiliza informações acadêmicas aos alunos.

42. A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

43. A Instituição realiza ações de valorização das atividades docentes e administrativas.

44. O corpo técnico-administrativo desempenha suas tarefas de maneira organizada e efetiva.

45. A destinação de recursos para os investimentos na Instituição de Ensino Superior é de conhecimento da comunidade acadêmica.

46. O aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente é incentivado pela Instituição de Ensino Superior.

#### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

47. As condições de infraestrutura das salas de aula, dos ambientes e equipamentos são adequadas.

48. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de alunos.

49. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.

50. A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os alunos necessitam.

51. A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

52. A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.

**Em termos qualitativos, seu Curso situa-se em comparação com os similares, no Brasil:**

Acima da média       Na média       Abaixo da média       Não sei

**Indique pontos positivos:**

**Indique pontos a serem melhorados e/ou sugestões:**

**Anexo 3 - Instrumento de Avaliação PÓS-GRADUANDO:**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017  
(PÓS-GRADUANDO)****Caro(a) aluno(a),**

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) realiza a avaliação institucional, seja por exigência do Ministério da Educação (MEC) ou por iniciativa própria. Com base na Lei Federal nº 10.861/04, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a nossa Instituição reformulou seu processo de avaliação para atender às exigências legais. Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, desde já, sua contribuição para a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

**IDENTIFICAÇÃO**

22. Curso: \_\_\_\_\_

A ( ) *Lato Sensu*B ( ) *Stricto Sensu*

23. Ano/período de ingresso: \_\_\_\_\_

24. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

25. Idade: \_\_\_\_\_ anos

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	( ) Não sei responder	( ) Não se aplica
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----------------------	-------------------

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

89. A Instituição realiza processos de autoavaliação com divulgação dos resultados, que são utilizados para sua evolução.

90. Os alunos participam de avaliações periódicas da Instituição (avaliação institucional, disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).

91. A Instituição oferece oportunidade para os alunos participarem do projeto/processo de autoavaliação institucional

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

92. A missão, as metas e os objetivos da Instituição são conhecidos pela comunidade acadêmica.

93. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas e projetos, são conhecidos pela comunidade acadêmica.

94. A Instituição promove ações de cultura, de lazer e de interação social, com respeito ao meio ambiente, à produção artística e à memória e ao patrimônio cultural.

95. A Instituição realiza ações afirmativas de inclusão social, de acessibilidade, de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de tal forma que as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

96. O clima organizacional estimula a ética nas relações interpessoais, a formação do espírito de grupo, o equilíbrio entre competição/cooperação e a valorização do aluno.

## **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

97. As disciplinas cursadas contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.

98. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação profissional.

99. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

100. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.

101. O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

102. No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.

103. O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.
104. O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.
105. O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.
106. O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.
107. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.
108. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.
109. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.
110. São oferecidas oportunidades para os alunos superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
111. A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos alunos.
112. O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.
113. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de programas, projetos ou outras atividades.
114. São oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos científicos e de atividades que estimulam a investigação científica.
115. O curso oferece condições para os alunos participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição.
116. A Instituição oferece oportunidades para os alunos atuarem como representantes em órgãos colegiados.

117. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.
118. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
119. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.
120. As atividades práticas proporcionam experiências diversificadas para a sua formação.
121. As atividades realizadas durante seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou pesquisa científica contribuem para qualificar sua formação profissional.
122. São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.
123. São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.
124. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
125. Os professores apresentam disponibilidade para atender os alunos fora do horário das aulas.
126. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.
127. Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).
128. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os alunos.
- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**
53. A Instituição possui um sistema de registro que disponibiliza informações acadêmicas aos alunos.
54. A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.
55. A Instituição realiza ações de valorização das atividades docentes e administrativas.

56. O corpo técnico-administrativo desempenha suas tarefas de maneira organizada e efetiva.
57. A destinação de recursos para os investimentos na Instituição de Ensino Superior é de conhecimento da comunidade acadêmica.
58. O aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente é incentivado pela Instituição de Ensino Superior.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

59. As condições de infraestrutura das salas de aula, de ambientes e equipamentos são adequadas.
60. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de alunos.
61. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.
62. A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os alunos necessitam.
63. A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
64. A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.

**Em termos qualitativos, seu Curso situa-se em comparação com os similares, no Brasil:**

Acima da média     Na média     Abaixo da média     Não sei

**Indique pontos positivos:**

**Indique pontos a serem melhorados e/ou sugestões:**

**Anexo 4 - Instrumento de Avaliação CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:**

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA  
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2017  
(TÉCNICO - ADMINISTRATIVO)**

Caro(a) colaborador,

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) realiza a avaliação institucional, seja por exigência do Ministério da Educação (MEC) ou por iniciativa própria. Com base na Lei Federal nº 10.861/04, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a nossa Instituição reformulou seu processo de avaliação para atender às exigências legais. Solicitamos sua colaboração no sentido de responder a este formulário. Seus dados serão mantidos em absoluto sigilo. Agradecemos, desde já, sua contribuição para a melhoria da qualidade da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Comissão Própria de Avaliação - CPA

**IDENTIFICAÇÃO**

26. Idade: \_\_\_\_\_ anos

27. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

28. Tempo de serviço

A ( ) menos de 5 anos

B ( ) 6 a 10 anos

C ( ) 11 a 15 anos

D ( ) mais de 16 anos

29. Grau de escolaridade

A ( ) Fundamental incompleto

B ( ) Fundamental completo

C ( ) Médio incompleto

D ( ) Médio completo

E ( ) Superior incompleto

F ( ) Superior completo

G ( ) Especialização



H ( ) Mestrado

I ( ) Doutorado

30. Principal motivo para escolher a FCMSCSP como local de trabalho (múltipla escolha)

A ( ) Possibilidade de realização pessoal

B ( ) Possibilidades de melhorias salariais

C ( ) Prestígio social

D ( ) Identificação com a Instituição

E ( ) Outro (Qual?)

*A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.*

1 ○	2 ○	3 ○	4 ○	5 ○	6 ○	( ) Não sei responder	( ) Não se aplica
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----------------------	-------------------

#### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

129.A Instituição realiza processos de autoavaliação com divulgação dos resultados, que são utilizados para sua evolução.

130.Os colaboradores participam de avaliações periódicas da Instituição.

131. A Instituição oferece oportunidade para os colaboradores atuarem como representantes em órgãos colegiados.

#### **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

132. A missão, as metas e os objetivos da Instituição são conhecidos pela comunidade acadêmica.

133. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as políticas e projetos, são conhecidos pela comunidade acadêmica.

134. A Instituição promove ações de cultura, de lazer e de interação social, com respeito ao meio ambiente, à produção artística e à memória e ao patrimônio cultural.

135. A Instituição realiza ações afirmativas de inclusão social, de acessibilidade, de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de tal forma que as atividades desenvolvidas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

136. O clima organizacional estimula a ética nas relações interpessoais, a formação do espírito de grupo, o equilíbrio entre competição/cooperação e a valorização do aluno.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

137. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação são apropriadas.

138. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* são apropriadas.

139. As políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são apropriadas.

140. Existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

141. Existem políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

142. Existem políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

143. A comunicação da Instituição de Ensino Superior (IES) com a comunidade externa é realizada de forma satisfatória.

144. A comunicação da IES com a comunidade interna é realizada de forma satisfatória.

145. Os programas de atendimento aos discentes são satisfatórios.

146. A Instituição possui programas eficientes de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

147. A Instituição possui política e ações efetivas de acompanhamento dos egressos.

148. A Instituição acompanha a atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.

149. Existem políticas e ações que estimulam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.

**EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

150.A Instituição de ensino possui uma política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo com estímulo à participação em eventos científicos/técnicos/culturais e à qualificação acadêmica.

151.A gestão institucional é realizada de forma a cumprir com competência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

152.O sistema de registro acadêmico possibilita atender às necessidades dos discentes em relação à disponibilização de documentos acadêmicos.

153.A Instituição tem sustentabilidade de forma a suprir as necessidades financeiras do presente sem afetar os compromissos futuros.

154.Há representação do corpo técnico-administrativo no planejamento do desenvolvimento institucional e da destinação de recursos para os investimentos na Instituição de Ensino Superior.

155.O planejamento financeiro da IES se adequa à gestão de ensino, pesquisa e extensão conforme definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

156.A Instituição possui um plano de carreira definido e efetivo para o corpo técnico-administrativo.

157.A Instituição oferece uma política de benefícios real e satisfatória.

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

158.As condições de infraestrutura das instalações administrativas são adequadas.

159.As condições de infraestrutura das salas de aula/auditórios são adequadas.

160.Os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas teóricas são adequados aos cursos

161.Os ambientes e equipamentos tecnológicos destinados às aulas práticas são adequados aos cursos.

162.Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de alunos.

163.A Instituição possui infraestrutura que dê suporte ao funcionamento da Comissão Própria de

Avaliação (CPA).

164.A biblioteca tem infraestrutura e serviços apropriados às necessidades dos usuários.

165.A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os alunos necessitam.

166.A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

167.A Instituição disponibiliza espaços de trabalho adequados, com equipamentos de comunicação e informática para a atividade técnica e administrativa.

168.A Instituição oferece salas de apoio de informática e recursos de tecnologia de informação e comunicação.

169.A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades de seus usuários.

**Indique pontos positivos:**

**Indique pontos a serem melhorados e/ou sugestões:**

De acordo com o que determina a legislação vigente, o processo de autoavaliação, bem como a composição da CPA, contou com a participação paritária de representantes de todas as áreas acadêmico-administrativas da Instituição.

CPA FCMSCSP

Março/2018